



PROGRAMA

SABERES

EM CASA

GUARULHOS

Revista Saberes e Aprendizagens

JUNHO

2021



ATIVIDADES DO PORTAL

MINHA BIBLIOTECA

Neste espaço estão disponíveis livros para acesso e leitura dos educandos. Solicitamos que os links sejam compartilhados com eles e suas famílias e/ou responsáveis.

Livros autorizados para download

Os livros abaixo podem ser baixados pelos professores e compartilhados, sem que haja a necessidade de acesso online.

A Revolta das Letras. Autor: Renildo Franco.

<https://www.baixelivros.com.br/infantil/a-revolta-das-letras>

O Circo Chegou! Autor: Vários Autores.

<https://www.baixelivros.com.br/infantil/o-circo-chegou>

Entrevistas Além do Tempo. Autores: Carlos Antonio Teixeira e Waldemiro de Castro Santos

[https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-](https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_8e731e0bd1114947ae0faaae4266d6a5.pdf)

[9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_8e731e0bd1114947ae0faaae4266d6a5.pdf](https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_8e731e0bd1114947ae0faaae4266d6a5.pdf)

Meninas e Mulheres na Ciência. Autor: Carlos Antonio Teixeira e Waldemiro de Castro Santos

[https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-](https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_203bace6024947329397aa91bdda6cb3.pdf)

[9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_203bace6024947329397aa91bdda6cb3.pdf](https://3972d785-bd06-4d6e-8c65-9abe375d3b5c.filesusr.com/ugd/4cb6f9_203bace6024947329397aa91bdda6cb3.pdf)

Gibi Dona Ciência - Vacinação

https://ceua.unifesp.br/images/documentos/Gibi/DC_Gibi_10_Vacinacao.pdf

Gibi Dona Ciência - Coronavírus

https://ceua.unifesp.br/images/documentos/Gibi/DC_Gibi_18_Coronavirus.pdf

Livro para acesso online

Audiolivro A hora da estrela de Clarice Lispector.

https://www.youtube.com/watch?v=gFg-Ond4M_g

DÁ UM PLAY

Neste espaço podem ser encontrados vídeos que estão listados abaixo para compartilhamento com os educandos e suas famílias e/ou responsáveis e para apoiar as propostas de atividades dos professores. Indicamos que cada professor os assista antecipadamente para verificar se estão de acordo com seus objetivos e apropriados para seus educandos.

1. Poesia de Fernando Pessoa "Quando as crianças brincam"

<https://youtu.be/vm8hl3gObsQ>

2. Poemas da Cecília Meireles. Confabulando Histórias.

<https://www.youtube.com/watch?v=akPlKM0u5bo>

3. Assim assado. Palavra Cantada.

https://www.youtube.com/watch?v=6O_cgX_IXPs

4. Tecnologia: vocabulário para crianças.

<https://www.youtube.com/watch?v=7p4sNrGiTnY>

5. Poesia no Varal - Quintal da Cultura.

<https://www.youtube.com/watch?v=wxZUvZdBR8A>

6. A Maçã da Lagarta - De Criança para Criança

<https://www.youtube.com/watch?v=yMOtZ4spaWo&list=PL6YnW7obbfhQ3OJbK28ajRec7m6an0wZD&index=15>

7. Vocabulário para crianças - Profissões I. <https://youtu.be/F4cvHvIKx7A>

8. A cada que rimava - <https://youtu.be/QSxX5x20leI>

9. Profissões I - Vocabulário para crianças. <https://youtu.be/F4cvHvIKx7A>

10. Amizade em forma de coração. Podcast: Era uma vez um podcast. Conteúdo de áudio.

<https://anchor.fm/eraumavezumpodcast/episodes/Amizade-em-Forma-de-Corao-esoavu/a-a4v1n3m>

11. A “Aldeia 360” nos transporta para a terra indígena Jaraguá, localizada no noroeste da cidade de São Paulo. Em um ambiente tão marcado por concreto e urbanismo, no Pico do Jaraguá, um importante ponto turístico, estão localizados mais de 1000 indígenas Guarani Mbya, que através de sua cultura e atividades mantém o modo de viver tradicional, mesmo dentro da maior metrópole do país. Com uma grande reserva de mata Atlântica no local, que compõe o chamado Cinturão Verde da Cidade, por lá se dividem diversas aldeias desse grupo pertencente à família linguística tupi-guarani, que atualmente estão espalhados pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. (Claque Produções em parceria com a Triarts New Media e o artista Dinas Miguel). <https://www.aldeia360.art.br/>

VAMOS BRINCAR

Neste espaço, a cada mês, ficarão disponíveis jogos diversos. Abaixo estão listados os jogos disponíveis para o mês de fevereiro. Compartilhem com os educandos e suas famílias e/ou responsáveis.

Cores para pré-escolares



Indicação: Creche e estágios

Descrição: relacione as cores unindo o ovo ao dinossauro da mesma cor.

Acesse através do link:

<https://www.cokitos.pt/cores-para-pre-escolares/play/>

Que letra vem depois?



Indicação: Estágios e Fundamental I

Descrição: Exercite a sequência alfabética descobrindo qual a letra seguinte que aparece no vagão

Acesse através do link:

https://escola.britannica.com.br/jogos/GE_1_2/index.html.

Ontem, hoje e amanhã.



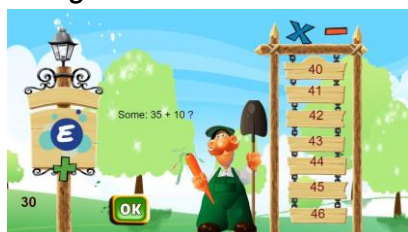
Indicação: Fundamental I e EJA

Descrição: relacione cada verbo ao seu tempo correspondente.

Acesse através do link:

https://escola.britannica.com.br/jogos/GE_4_5/index.html

Jogo do Fazendeiro



Indicação: 4º, 5º anos e EJA

Descrição: ajude o fazendeiro a resolver as operações matemáticas.

Acesse através do link:

<https://www.efuturo.com.br/jogosseduoficial/fazendeirooperacoesmatematicas/index1.html>

Fábrica de palavras



Indicação: Fundamental e EJA

Descrição: complete as palavras selecionando as letras que faltam. Acumule pontos e toque no cadeado para comandar o Robô pega letras.

Acesse através do link:

<http://www.escolagames.com.br/jogos/fabricaPalavras/>

Jogos Educativos



Indicação: Creche e Estágios.

Descrição: jogo de cores, animais, veículos, ocupações, comida e objetos, por meio de animações divertidas.

Para usar o aplicativo, é necessário baixar no celular:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=learning.games.preschooler.kids&hl=pt-BR>

SABERES E APRENDIZAGENS

Educação Infantil

Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, corpo e dos diversos materiais. (QSN, Ed. Infantil, 2019, p. 27)

Ensino Fundamental

Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita. (QSN, Ensino Fundamental, 2019, p. 41)

Educação de Jovens e Adultos

Conhecer e explorar as novas ferramentas tecnológicas e utilizá-las na produção textual. (QSN, EJA, 2019, p. 29)

Educação Ambiental

RESGATE HISTÓRICO DE ALGUNS MARCOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

A natureza nos permite reconhecer ciclos, da vida, da água, do sol, do solo, etc. Por meio dessa observação é possível aprendermos a conviver e respeitar processos, que são ações organizadas, como por exemplo o curso de um rio, o crescimento de uma planta, entre outros.

Remetendo a ideia de sequência e organização em uma alusão ao alfabeto, é possível pensar em acontecimentos que contribuíram para problematizar e dar visibilidade para as abordagens e discussões de Educação Ambiental e sustentabilidade.

Nesse sentido, ressaltamos as conferências e tratados, que propuseram ao longo da história um olhar mais significativo para os impactos ambientais, sobretudo da percepção de que alguns problemas ambientais são causados em prol do desenvolvimento econômico, ascensão de países em detrimento de outros, principalmente com o avanço da industrialização técnica e tecnológica.

O Ministério do Meio Ambiente no Documento, Fichário da Educação Ambiental, elenca momentos mais significativos da Educação Ambiental, abaixo você poderá ter acesso a alguns deles:

- 1. Livro Primavera Silenciosa (1962), de Rachel Carson, uma obra narrativa sobre a crise global, ajudando a abrir espaço para seguimento dos movimentos ambientalistas.*
- 2. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (CNUMAH), em Estocolmo, de 5 a 16 de junho de 1972 -Educação Ambiental passa a ser considerada como campo da ação pedagógica, adquirindo relevância e vigência internacional.*

3. A criação, no seminário de Tammi, na Finlândia dos "Princípios da Educação Ambiental" (1974). Esse seminário considerou a educação ambiental, não como uma matéria do currículo escolar separada e sim como algo integrante e permanente do currículo.

4. A Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Eco-92, realizada vinte anos após a Conferência de Estocolmo, em 1972. Esta foi a maior conferência realizada pela ONU, onde abordaram-se temas ambientais fundamentais e decisivos para a tomada de consciência ecológica em todo o mundo. Ficou também conhecida como Rio-92, pois foi realizada no Rio de Janeiro nos períodos de 3 a 24 de julho de 1992 e teve um papel decisivo para a EA do mundo e particularmente para o Brasil

5. A Lei Federal 9.795/99 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental - Foi sancionada pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso, em abril de 1999. Essa lei traz princípios, objetivos e finalidades da Educação Ambiental e destaca a incorporação da especialização de educadores em todos os níveis de ensino e aponta ainda a EA como um componente essencial e permanente da educação nacional. A Lei representa um grande instrumento para que a EA aconteça e seja cumprida em nosso país.

A reflexão das questões ambientais abordadas por nós educadores, possibilita o trabalho com aprendizagens voltadas à perspectiva histórica e social do desenvolvimento da humanidade. Propor estudos dos marcos históricos dela, oportuniza a formação de um educando integrado e pertencente à sociedade, que necessita modificar hábitos para obter uma melhor qualidade de vida e que possa garantir o futuro das próximas gerações, desenvolvendo, portanto, uma responsabilidade coletiva para com o Meio Ambiente e o outro.

Ela deve estar presente no currículo em todas as disciplinas, pois permite investigar temas que focam as relações sociais, a humanidade e o meio natural, sem ignorar suas especificidades. Deve ocorrer desde a Educação Infantil.

A Educação Ambiental deve ser trabalhada como um processo de contínua aprendizagem desde a infância, valorizando as várias formas de conhecimento. Para tal, é preciso conhecer a natureza e suas necessidades, dessa maneira torna-se possível a formação de cidadãos com consciência local e planetária, que atuem no presente e no futuro em busca da conscientização e de soluções para os problemas ambientais. (BRASIL, 2009, p.9)

A questão ambiental além de um assunto a ser abordado na escola, representa a luta pela vida da humanidade! Você poderá aproveitar o mês do meio ambiente para pesquisar um pouco mais sobre esse assunto, para isso, deixamos alguns links para nortear as suas pesquisas.



Para você educador:

Sustentabilidade na escola- Como ensinar seus princípios para as crianças

<https://conexaoplaneta.com.br/blog/sustentabilidade-na-escola-como-ensinar-seus-principios-para-as-criancas/>

5 livros sobre sustentabilidade para crianças

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/5-livros-sobre-sustentabilidade-para-criancas/>

Como uma escola de São Paulo ensina sobre a sustentabilidade na prática

<https://educacaointegral.org.br/experiencias/escola-ensina-sobre-sustentabilidade-na-pratica/>

Conheça outras abordagens além das Ciências para discutir sustentabilidade com os alunos.

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/conheca-outras-abordagens-alem-das-ciencias-para-discutir-sustentabilidade-com-os-alunos/>

Carta da Terra para as crianças

<http://www.ceeja.ufscar.br/carta-terra>

Fichário da Educação Ambiental

https://antigo.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/coleciona5_20.pdf

Construção de identidades - Educação Infantil, Fundamental e EJA

Como já viram, este mês será trabalhado o livro **ALFABETO ESCALAFOBÉTICO** de Claudio Fragata e Raquel Matsushita, um convite para mergulhar no envolvente mundo das palavras, que em nossa vida cotidiana, são ditas e escritas de diversas formas, expressas por meio da linguagem verbal, gestual e a partir de diferentes idiomas. A palavra como representação traduz o que sentimos, pensamos e nos possibilita construir novos sentidos, essenciais na nossa constituição enquanto sujeitos e nos enlaça como sociedade.

Lembrando que as identidades se constroem a partir da relação com o outro (sociedade) em um processo no qual vamos nos assemelhando e nos diferenciando, ou seja, a nossa singularidade está estreitamente ligada ao pertencimento social.

Compreendendo a alfabetização como um processo amplo que envolve a apropriação da cultura humana, de uma prática social e de comunicação, é fundamental reconhecermos que saber ler e escrever, é um conhecimento que vai dessas aprendizagens. representa um direito, um marco identificatório na vida das pessoas.

Nesse sentido, várias reflexões são importantes, mas neste momento vamos chamar a atenção para a relação entre o processo de alfabetização e a diversidade, que historicamente se traduz nos cotidianos das escolas por uma invisibilidade identitária de educandos(as) com deficiência, negros(as), indígenas e imigrantes ou filhos(as) de imigrantes.

Esta diversidade que se apresenta na escola não pode ser vista como barreira, uma vez que reconhecemos a escola como um espaço plural, em que a diversidade dos sujeitos precisa ser respeitada e valorizada como aponta a Proposta Curricular da nossa Rede – Quadro de Saberes Necessários/QSN 2019:

[...] o conhecimento e o reconhecimento da “diversidade dos grupos sociais e étnicos, suas organizações, as manifestações legítimas de lutas e de conquistas de direitos, bem como suas trajetórias na construção da identidade” (GUARULHOS, 2009, p. 69), precisam ser incorporados ao PPP da escola, [...]

É fundamental que as propostas pedagógicas considerem e busquem a desnaturalização quanto aos processos de exclusão social que atingem as pessoas com deficiência, as populações negras, indígenas e imigrantes, a começar pela garantia a uma aprendizagem pautada em princípios de equidade.

Nessa direção, é imprescindível que os(as) educando(as) - suas trajetórias e identidades - sejam ponto de partida no processo de alfabetização, e este precisa estar alinhado às dimensões afetivas, sociais e culturais, pois buscamos a formação de educandos e educandas críticos(as) e autônomos(as).

Assim, acreditar e possibilitar a todos(as) educandos(as), sem exceção, o acesso ao seu direito de aprender a ler e escrever, reafirma, como nos ensinou Mestre Paulo Freire: “o ato de ensinar como ato político, que tem em sua essência o caráter transformador”.

Sugestões para Educação Matemática

Livro: O alfabeto escalafobético

Números e operações

Educação Infantil

Escuta, fala pensamento e imaginação

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.

Ensino Fundamental

SABER: Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando problemas que envolvam contagens e códigos numéricos, reconhecendo e utilizando as características do sistema de numeração decimal. (QSN 2019, p.126)

Sugestão:

Considerando que:

- O livro traz a sugestão de uma reflexão sobre a importância do alfabeto;
- A Claudia trouxe uma reflexão sobre a importância da língua e da diversidade cultural;

Poderia ser proposta uma reflexão sobre os algarismos e a Linguagem Matemática. A linguagem matemática, no Brasil, vem sendo há muito tempo ignorada. Quantos de nós aprendemos que a matemática é cheia de regras, um conhecimento “para poucos”, muito difícil para muitos..., mas isso é um mito! O que precisamos é trabalhar a linguagem matemática para as coisas fazerem sentido e isso pode começar com a reflexão sobre o que são os algarismos.

Se fizermos um paralelo com a língua portuguesa, vamos ter uma relação mais ou menos assim:

	Língua Portuguesa	Matemática
Sinais gráficos utilizados para escrever	Alfabeto	Algarismo
Como se estrutura essa escrita?	Sílabas (simples / complexas) Fonemas e grafemas	Números (quantidade) / numeral (representação da quantidade)

Pensando dessa forma e, quando olhamos para a importância que assume o trabalho com o alfabeto, podemos estar cometendo um grande equívoco quando chamamos algarismos de números, números de numeral e numeral de algarismos, isso porque nossos alunos podem estar muito familiarizados com o som,

o nome e até a forma de alguns números (assim como acontece com as palavras), mas será que realmente compreendem do que se trata? Como se estruturam?

Qual a hipótese dos nossos alunos sobre a escrita dos numerais? Sobre algarismos? Sobre números? Será que eles pensam: por que não dar o mesmo nome, se são a mesma coisa? É preciso refletir com todos as questões mais elementares dos Números (Unidade Temática), nesse caso, os algarismos, para promover uma educação matemática significativa.

Geometria

Educação Infantil

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano

Ensino Fundamental

SABER: Identificar, observar e reconhecer as características de figuras espaciais (sólidos geométricos) nos diferentes contextos, associando as figuras espaciais às suas planificações.

SABER: Identificar e reconhecer semelhanças e diferenças entre polígonos a partir de características como número de lados, vértices, diagonais, ângulos e eixos de simetria em diferentes contextos.

Sugestão

A geometria está presente em todas as formas, sejam elas regulares ou irregulares.

O livro *O alfabeto escalafobético* faz a referência a objetos conhecidos pelos nossos alunos como a bola e o dado, também fala do bandolim um instrumento que eu não conheço muito. Podia ser proposta uma reflexão sobre as formas.

Para a criança objetos tridimensionais são mais próximos da realidade porque podem ser tocados, já que são materiais. As figuras bidimensionais vão começar a estabelecer relações com a abstração, porque elas podem ser desenhadas, mas não podem ser manuseadas, já que figuras bidimensionais não tem profundidade, apenas altura e largura (duas dimensões).

Pensando nisso se refletirmos sobre a bola veremos que ela é uma esfera (tem o formato esférico), pode ser manuseada, é tridimensional (tem altura, largura e profundidade). Em alguns lugares chamam o círculo de bola, o que é um equívoco porque eles têm características e funcionalidades diferentes. Outro equívoco comum é chamar círculo de circunferência e vice-versa: o círculo refere-se a área interna da figura, enquanto a circunferência refere-se ao contorno. Nos anos finais, o círculo vai se relacionar ao cálculo da área da figura e a circunferência ao cálculo do perímetro.

Sobre o dado, temos um cubo e não um quadrado. E tudo que falamos sobre a diferença entre figuras bidimensionais e tridimensionais pode ser aplicado aqui. Uma ressalva que podemos abordar é sobre figuras que parecem, mas não são:

Olhem essa figura:



Ela parece um retângulo, mas não é um retângulo. Para refletir é preciso recordar:

*Polígonos são linhas fechadas formadas apenas por segmentos de reta que não se cruzam.

**Não polígonos são formas geométricas não delimitadas totalmente por segmentos de retas. Podem ser abertas, fechadas, conter curvas e/ou segmentos de retas.*

Os retângulos são polígonos, logo, formados por segmentos de retas, não pode haver curvas. A figura desenhada tem as “pontas arredondadas”. Ela é formada por uma linha fechada, com pontos em que assume a forma curva e outros em que assume a forma de segmento de reta, portanto ela é um não polígono.

Essa figura é um retângulo! ►



O bandolim pode ser explorado de muitas formas porque ele é formado a partir de formas bidimensionais regulares e irregulares, o que pode ser um indicativo para muitas reflexões.

O livro ainda traz referência a curvas. Esse é um assunto muito interessante porque as curvas estão por todo lugar: curvas abertas, curvas fechadas e o que não são curvas são retas, semirretas ou segmento de retas!

Grandezas e Medidas (espaço e forma)

Educação Infantil

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

SABER: *Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano*

Ensino Fundamental

SABER: *Medir grandezas de mesma natureza, utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas, em diferentes situações do cotidiano. (QSN 2019, p.138)*

Sugestão:

Assim como na geometria, o espaço está em todo lugar e compreender ou ter a percepção desse espaço é fundamental para as relações humanas (seja com outro humano, com os animais, com o ambiente natural ou artificial).



O livro faz referência de que o elefante é gigante. Mas o que é gigante? A percepção do “gigante” é a mesma para todas as pessoas? Nesse caso, gigante faz referência a uma medida não padronizada, com a intenção de mostrar que algo é grande. Será que seria mais adequado utilizar uma medida padronizada? Quando utilizar medida padronizada e não padronizada? Qual a intencionalidade de cada uma?

SABER: *Estabelecer relações entre as unidades de tempo reconhecendo sua importância e utilizando-as em seu cotidiano*

Sugestão:


Ao tratar da letra H, o livro fala sobre o tempo. Refletir sobre esse tema não é algo fácil. O que é o tempo? Como ele é marcado? Quando é ontem? Imagine uma criança pensando: Ontem foi antes de eu dormir. Nesse momento ela está criando um padrão de marcação do tempo, mas ele é frequente? Serve para comparativos com outras situações? O que é depois que a criança dormiu e antes dela acordar, ontem ou hoje? São dúvidas que geralmente ficam sem respostas.

PROGRAMA DE TV

LIBRAS EM CASA!		SABERES E APRENDIZAGENS	
DIA 07	<p>Assunto abordado: Literatura infantil</p> <p>Momento de Interação: Dramatização de um clássico infantil em Libras, com tradução simultânea para português oral.</p> <p>Atividades propostas: Produção e registro por meio de um desenho da história assistida.</p> <p> Para você educador(a): Conheça mais um clássico da literatura infantil (Branca de Neve e os sete anões) na versão em Libras, produzido pelo CES - Centro de Educação para Surdos Rio Branco: https://youtu.be/3nztjJSc7vo.</p>	Ensino Fundamental	
	<p>O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</p>		
	<p>SABER: COMPREENDER E INTERAGIR COM O MUNDO POR MEIO DA LIBRAS NA CONSTRUÇÃO, TRANSMISSÃO, APROFUNDAMENTO E COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, SENTIMENTOS, FATOS E CONHECIMENTOS.</p>		
	<p>Recontar histórias em Libras autonomamente, ampliando seu repertório gradativamente.</p> <p>Produzir e apresentar vídeos de apresentação pessoal em Libras.</p>		
DIA 21	<p>Assunto abordado: Sinal pessoal, nome próprio e alfabeto manual</p> <p>Momento de Interação: Apresentação dialogada envolvendo as temáticas sinal pessoal, nome próprio e alfabeto manual.</p> <p>Atividades propostas: Produção e registro por meio da gravação de um vídeo com a sinalização da frase “Meu nome é...” (com o uso do alfabeto manual no final).</p> <p> Para você educador(a): Para conhecer mais enunciações sinalizadas envolvendo o tema “alfabeto manual” assista ao vídeo a seguir, produzido pelo CES - Centro de Educação para Surdos Rio Branco: https://youtu.be/rJec0Q85vV4.</p>	Ensino Fundamental	
	<p>O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</p>		
	<p>SABER: COMPREENDER E INTERAGIR COM O MUNDO POR MEIO DA LIBRAS NA CONSTRUÇÃO, TRANSMISSÃO, APROFUNDAMENTO E COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, SENTIMENTOS, FATOS E CONHECIMENTOS.</p>		
	<p>Produzir o próprio nome e o nome dos amigos utilizando o alfabeto manual.</p> <p>Utilizar a gestualidade em seu aspecto amplo a fim de explorar a comunicação permitindo detalhamentos em seu discurso.</p>		

		Participar de situações de trocas e compartilhamento com as particularidades de como se dá a gestualidade entre os pares.
--	--	---

DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 01	Assunto abordado:	Educação Infantil
	<ul style="list-style-type: none"> • Livro Alfabeto Escalafobético; • Refletir sobre as aprendizagens básicas para o processo de alfabetização; • A compreensão do comportamento simbólico por rede de relações arbitrárias. 	O EU, O OUTRO E O NÓS.
	Momento de interação:	SABER: CONSTRUIR UMA AUTOIMAGEM POSITIVA, CONQUISTAR AUTOCONFIANÇA, INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que vamos iniciar uma atividade devemos conhecer os repertórios da criança e suas aprendizagens básicas para o processo de alfabetização tais como: Sentar, discriminação visual, controle instrucional, imitação motora, pareamento auditivo visual, coordenação motora grossa, habilidades cognitivas e habilidades sociais. Nesse caminho podemos planejar o ensino para a criança de forma individualizada mediante suas especificidades para que compreenda como as relações simbólicas acontecem. 	Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 🖐️🖐️
	Atividades propostas:	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/ 🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS.
	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher um grupo de palavras; Emparelhar; 	SABER: VIVENCIAR A ESPONTANEIDADE, A IMAGINAÇÃO, A CRIAÇÃO E EXPRESSÃO, AMPLIANDO A FUNÇÃO SIMBÓLICA.
	Identificar;	Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc. 🖐️🖐️ Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
	Nomear;	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
	Apontar dentro das frases as palavras;	SABER: AMPLIAR O CONHECIMENTO DE MUNDO E DESENVOLVER ATITUDES DE RESPEITO E RESPONSABILIDADE SOBRE ELE E SEUS ELEMENTOS
	Usar vogais, sílabas simples;	Construir novas indagações e hipóteses, a partir de
Construir uma rede de relações entre estímulos que adquirem uma mesma função. Ex: Figura bola, som vocal bola e palavra impressa bola. Dessa forma, planejando o ensino, é importante trocar a posição dos estímulos porque muitas vezes precisamos apresentar		

<p>uma série de vezes sendo importante que o aluno não fique sob controle das posições.</p> <p> Para você educador(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensino da leitura para pessoas com autismo - Camila Graciella Santos Gomes - Editora Appris - Ajude - nos a aprender - Kathy Lear - Aplicação dos procedimentos de matching- to-sample e discriminações simples no estabelecimento de equivalência - Natalia Harckbart de Oliveira - Brasília. junho/2010. 	suas explorações 🙌🙌
	Ensino Fundamental
	APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA
	SABER: DESENVOLVER CONHECIMENTOS PARA A COMPREENSÃO E A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA.
	Comparar palavras reconhecendo semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, percebendo gradativamente as diferentes possibilidades de organização das vogais e das consoantes na formação das sílabas dentro das palavras.
	Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).
	PRODUÇÃO ESCRITA
	SABER: PRODUZIR TEXTOS COM COERÊNCIA E COESÃO ADEQUADOS AOS SEUS INTERLOCUTORES E AOS OBJETIVOS A QUE SE PROPÕE, CONSIDERANDO O GÊNERO TEXTUAL E RESPEITANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL PRÓPRIA E ALHEIA.
Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência). Produzir diferentes gêneros textuais preocupando-se com a estrutura, escolhendo palavras e expressões idiomáticas, e usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto (individual ou em grupos).	

É HORA DE INGLÊS!		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 02	<p>Assunto abordado: Wordland (Baseado no livro: Alfabeto Escalafóbico)</p> <p>Momento de Interação:</p>	Ensino Fundamental
		LETRAMENTO, INTERAÇÃO E PRODUÇÃO

Apresentar aos nossos educandos e educandas um novo mundo, o mundo das palavras, a Wordland!! Assim como no livro *Alfabeto Escalofóbico*, teremos como proposta uma grande brincadeira ao redor do mundo, conhecendo e buscando novas formas de escrita dentro do Culture Time. Tudo isso se inicia a partir do livro *The Word Collector*, de Peter H. Reynolds, que conta a história do menino Jerome, um colecionador de palavras!

Partindo do pressuposto de uma busca pelos alfabetos ao redor do mundo, chegaremos nas letras K, W e Y, incorporadas no nosso alfabeto em 2016, colaborando também com o estrangeirismo trazido pelos imigrantes, que terão um espaço importante neste episódio. Não poderíamos deixar de mencionar a Academia Brasileira de Letras, como toda a grandeza de nossos imortais escritores.

Atividades propostas: Encontrar letras no cotidiano, fotografando formas de objetos, paredes, ou até mesmo no chão. Ao identificar as letras, os educandos e educandas fotografam e enviarão através do formulário Google, onde construiremos uma grande coleção de letras.



Tips for Teacher:

É importante lembrar que há várias possibilidades de desdobramentos ao invés de apenas apresentar o fonema das letras em Inglês. Aproveite para abordar novas culturas e ampliar a visão de mundo dos nossos educandos a partir do tema deste mês!

- Indicação para todos os ciclos: Livro "The Word Collector", de Peter H. Reynolds, ed. Orchard Books. Confira a leitura da obra feita pelo Presidente Barack Obama e sua esposa Michele no link <https://cutt.ly/XbMMhTA>
- Indicação para os anos finais do ensino fundamental: podemos explorar os "Acrostic Poems" (Poemas acrósticos), de forma lúdica, brincando com

SABER: INTERAGIR COM OS COLEGAS E PROFESSOR, EXPRESSANDO-SE A PARTIR DE TEMAS ESTUDADOS.

Compreender e ampliar gradativamente os diferentes comandos e instruções em sala de aula, aprimorando o processo de interação e familiarização com a Língua Inglesa.

Interagir usando a Língua Inglesa para trocar informações pessoais com os colegas

Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

SABER: CONHECER MATERIAIS DE APOIO PARA APRENDER A LÍNGUA INGLESA

Reconhecer e praticar o som das palavras em Inglês através de amostras lúdicas.

DIMENSÃO INTERCULTURAL

SABER: VIVENCIAR E VALORIZAR AS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E SOCIAIS DO LUGAR (BAIRRO, CIDADE E PAÍS) E AS SUAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS (MÚSICA, DANÇA, ARTES, TRADIÇÕES E FESTAS POPULARES) PERCEBENDO SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELAS.

Ilustrar conjuntos visuais pertinentes que caracterizam manifestações culturais específicas ou tradições mundiais.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

SABER: ENUNCIAR E UTILIZAR O ALFABETO NAS ATIVIDADES EM SALA DE AULA, BEM COMO AS REPRESENTAÇÕES

	<p>palavras já conhecidas no repertório dos nossos educandos e educandas. Veja exemplos em:</p> <p>https://cutt.ly/HbMNvFX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visite virtualmente o Museu da Imigração do estado de São Paulo acessando o link https://cutt.ly/3bMMKCK • Para descobrir a origem dos sobrenomes e em quais países são mais usados, acesse o link https://cutt.ly/6bM0nYV 	DAS LETRAS
		Perceber que os sons da Língua Inglesa são diferentes da língua materna.
		Diferenciar os sons e o ritmo das letras e das palavras em Língua Inglesa da língua materna.
		SABER: CONHECER E ANALISAR COMO AS PRIMEIRAS PESSOAS SE COMUNICAM POR MEIO DE ORALIDADE, GESTOS E ELEMENTOS VISUAIS.
		Compreender e valorizar a Língua Inglesa como meio de comunicação e expressão relacionando com a língua materna, com mediação do professor.

ARTE COMO EXPERIÊNCIA		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 09	Assunto abordado: Comunicação e expressão por meio da Arte.	Ensino Fundamental
	Momento de Interação:	SABER: DESENVOLVER POTENCIALIDADES IMAGINATIVAS, CRIATIVAS E POÉTICAS PARA A EXPRESSÃO E A SENSIBILIDADE.
	Retomada do vídeo anterior com devolutivas.	Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana
	Reflexão sobre as diversas possibilidades, além das palavras e do alfabeto, que temos para nos comunicarmos e expressarmos.	Acessar, explorar e desenvolver um conceito estético próprio, tendo como experiência as diferentes linguagens artísticas.
	Leitura da escultura “ The uncareful Rider has hindered his Horse’s food” do artista Haitiano Lionel St-Eloi.	Interagir, explorar, compreender e reconhecer que as várias manifestações artísticas mobilizam
Atividades propostas:		
Crie uma história a partir da escultura apresentada. Que história essa escultura te conta?		
Inspirados(as) na obra que vimos e utilizando os materiais disponíveis (papel, papelão, tecido,		

objetos, brinquedos, acessórios, etc) crie uma escultura de uma criatura/personagem, assim como fez Lionel. E coloque nela elementos que contém um pouquinho de sua história. Que roupa ela veste? Ela tem acessórios? Ela carrega alguma coisa com ela?



Para você educador(a): Visite no site Google Arte e Cultura a página do “Centro de Arte do Haiti”

<https://artsandculture.google.com/partner/le-centre-d-art-haiti>

E na mesma página a exposição on-line “Lumières des ombres” na qual encontramos diversos artistas escultores haitianos que dialogam com a obra proposta no programa. Link:

<https://artsandculture.google.com/exhibit/lumi%C3%A8res-des-ombres/rGLiH1qBPhD5Jw>

É possível caminhar e aprofundar a temática da imigração.

<https://museudaimigracao.org.br/>

E ampliar as referências de artistas de outros países.

Ainda sobre comunicação e expressão por meio da arte. Aqui pela linguagem do cinema.

Um filme bem diferente do que, em geral, estamos acostumados(as). No curta temos palavras, mas em que idioma? De que forma? São elas as únicas donas da narrativa?

Se inspirem!!

O Cego Estrangeiro

Sinopse: Não existem imagens, somente legendas. Foi inventado um idioma que mistura radicais de várias línguas (francês, italiano, inglês, português, espanhol e outros). O único elo de entendimento entre o espectador e o personagem é a legenda - recurso cinematográfico adicional utilizado nos filmes estrangeiros. As imagens são construídas na mente de cada espectador, como se estivesse lendo um livro.

<https://curtaflix.com.br/title-item/curtas-que-falam-sobre-cinema/>

sentimentos, emoções e ações.

SABER: ACESSAR, EXPRESSAR-SE E REFLETIR SOBRE A ARTE NA SOCIEDADE, CONSIDERANDO OS PRODUTORES, AS PRODUÇÕES E SUAS FORMAS DE DOCUMENTAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM DIFERENTES CULTURAS E MOMENTOS HISTÓRICOS.

Acessar e experienciar diversas formas de registros artísticos compreendendo o caráter permanente e efêmero das linguagens artísticas.

ARTES VISUAIS


SABER: EXPERIMENTAR DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, FAZENDO USO DE DIVERSOS MATERIAIS, INSTRUMENTOS, RECURSOS E TÉCNICAS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.

Experienciar o improviso a partir do seu repertório nos diversos procedimentos e materiais.

Experimentar e criar as possibilidades do fazer artístico no campo plástico tridimensional (escultura, instalação, happening etc.).


SABER: IDENTIFICAR E APRECIAR FORMAS DISTINTAS DAS ARTES VISUAIS, DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO, CULTIVANDO A PERCEPÇÃO, O IMAGINÁRIO, A CAPACIDADE DE SIMBOLIZAR E O REPERTÓRIO IMAGÉTICO.

Expressar ideias e sentimentos por meio dos procedimentos e práticas artísticas, explorando diversos materiais e técnicas.

EDUCAÇÃO FÍSICA		SABERES E APRENDIZAGENS
<p>DIA 16</p> <p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação/expressão • Dança Saya Afroboliviana <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conversa sobre as formas de comunicação e expressão, sobre como isso acontece não apenas pela forma escrita, que também existem outras formas de nos comunicarmos e nos expressarmos, em português e em outros idiomas. Reconhecimento dos(as) alunos(as) de outras nacionalidades que estudam nas escolas da nossa rede, bolivianos ou com outra descendência. • A Dança “Saya Afroboliviana” <p>Dança originária da Bolívia, criada pelos negros que vieram escravizados da África,</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dança como forma de expressão. <p>Atividades propostas</p> <p>Agora que você conheceu a Dança “Saya Afroboliviana,” você pode vivenciar essa dança aí onde você mora, depois pode registrar através de vídeo, desenho, ou escrever um texto dizendo como foi brincar, dançar e postar nas redes sociais com a #saberemcasa ou #saberemcasaeducacaofisica.</p> <p> Para você educador(a):</p> <p>Elaborar diferentes atividades abordando os temas que aparecem no livro “Alfabeto Escalafobético” considerando as questões que o livro, apresenta para cada letra, pensando que as pessoas também se expressam e</p>	<p>Ensino Fundamental</p> <p>Dança</p> <p>SABER: RECONHECER E VIVENCIAR AS DANÇAS DE MATRIZES INDÍGENA, AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E DE CULTURA IMIGRANTE.</p> <p>Reconhecer nas diversas situações de prática, as características que diferenciam as danças (urbanas, rurais, folclóricas, eruditas, contemporâneas, eletrônicas etc.), associando-as à identidade cultural do grupo de origem.</p> <p>Demonstrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), a gestualidade presente na dança estudada.</p> <p>Valorizar as danças de matrizes africana, afro-brasileira, indígena e de cultura imigrante, ressaltando sua importância como patrimônio histórico-cultural.</p> <p>Assumir postura de respeito e valorização ao outro, durante as vivências de danças.</p> <p>Valorizar as diferentes danças experimentadas, reconhecendo seu contexto de origem.</p>	
	<p>Educação de Jovens e Adultos</p>	
	<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	
	<p>Experimentar e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular do Brasil e do mundo, entre eles, os de matrizes indígena e africana, presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas e proporcionando o aumento do repertório motor das diversas habilidades, como correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, manipular etc.</p>	

<p>se comunicam através das práticas corporais motivo que faz com que a educação física esteja na área das linguagens. Pensando as práticas corporais na concepção da nossa rede, entendendo que ela pode ser apresentada texto da cultura que deve ser lido e vivenciado pelos educandos e educandas.</p>	DANÇA
	<p>Reconhecer e experimentar danças populares do Brasil e do mundo e danças de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados.</p>
	<p>Vivenciar diferentes modalidades de dança no contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as individualidades e singularidades.</p> <p>Respeitar diferentes formas de expressão corporal</p>

FALANDO DE MÚSICA		SABERES E APRENDIZAGENS
<p>DIA 23</p>	<p>Assunto abordado</p> <p>Escrita musical e a escrita das palavras</p> <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recordando os princípios básicos da escrita musical (ritmo e altura) • A função da escrita musical e a linguagem música • O funcionamento da escrita musical • Portador de texto musical – partitura <p>Atividade Proposta</p> <p>Este mês você conheceu o “Alfabeto Escalafobético”, agora vamos deixar um desafio</p>	<p>Ensino Fundamental</p>
		<p>O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</p>
		<p>PRODUÇÃO ESCRITA</p>
		<p>SABER: PRODUZIR TEXTOS COM COERÊNCIA E COESÃO ADEQUADOS AOS SEUS INTERLOCUTORES E AOS OBJETIVOS A QUE SE PROPÕE, CONSIDERANDO O GÊNERO TEXTUAL E RESPEITANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL PRÓPRIA E ALHEIA.</p> <p>Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência). Organizar textos em unidades de sentido, dividindo-os em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>



<p>para você! Só vai precisar de um lápis, caderno e muita criatividade. Pensando no Alfabeto Escalafobético, crie partituras escalafobéticas.</p> <p>Compartilhe suas partituras nas redes sociais com #saberemcasa ou leve para seu(a) professor(a) e ele passará para nós. Estamos esperando!</p> <p> Para você educador(a): Pesquise partituras de músicas conhecidas pelos(as) educandos(as) e peça para que transforme em uma partitura diferente, ou seja que tenha uma notação diferente.</p> <p>Segue sugestão abaixo para ver outros tipos de notação.</p> <p>https://www.cultura.sc.gov.br</p>	<p>Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.)</p>
	<p>Criar outro texto a partir de um texto lido, transformando-o em um gênero textual diferente e realizando as adequações necessárias.</p>
	<p>Utilizar a leitura no processo de escrita e reescrita reconhecendo as palavras do seu cotidiano (utilizando diferentes tipos de letra).</p>
	<p>Educação de Jovens e Adultos</p>
	<p>O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA</p>
<p>Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação).</p>	
<p>Conhecer as regularidades e irregularidades ortográficas da escrita.</p>	
<p>Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas.</p>	




Especial: É HORA DE INGLÊS!; ARTE COMO EXPERIÊNCIA; EDUCAÇÃO FÍSICA e FALANDO DE MÚSICA



Dia 30	Retrospectiva de cada uma das linguagens, trazendo uma perspectiva interdisciplinar onde uma linguagem estará ligada a outra.
--------	---

EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS - Vivências na creche

Dia 01	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras regionais. <p>Momento de Interação:</p>
--------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regiões do nosso país e como é conhecida a brincadeira da amarelinha nas diferentes regiões. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar de amarelinha e também conhecer a brincadeira “Arranca Rabo”. <p><i>Para você educador(a): Que tal explorar mais brincadeiras regionais e até pesquisar com as famílias as brincadeiras típicas da região onde nasceram?</i></p>
Dia 08	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Guarulhos: Região e brincadeiras típicas. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira Cantada: A Canoa Virou; • Confecção do barquinho de papel. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a origem da brincadeira Esconde-esconde e quais nomes essa brincadeira tem em outras regiões; • Vamos conhecer também a brincadeira do serra serra?. <p> <i>Para você educador(a): Outras maneiras de brincar de esconde- esconde</i> https://www.omo.com/br/se-sujar-faz-bem/brincadeiras/como-variar-pega-peg-e-pique-esconde.html</p>
Dia 10	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <p>História: “O grande rabanete”</p> <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos cantar, contar e brincar com a história? • Brincadeira do Serra Serra <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos fazer um teatrinho com a história? Podemos escolher o personagem e reproduzir a história de forma bem divertida. <p> <i>Para você educador(a): Vamos conversar com as crianças sobre o que elas gostam de comer e se possível plantar algo para acompanharem o processo de crescimento.</i></p>
Dia 15	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorando diferentes brincadeiras. <p>Momento de Interação:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de sombras- história do Grande rabanete; • Brincadeiras de Carrinho, Boneca e o Gato comeu. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes materiais para criar os personagens; • Utilizar materiais riscantes para confecção da pista de carrinhos. <p> Para você educador(a): Vamos conversar com as crianças sobre o que elas mais gostam de brincar em casa e sugerir algumas brincadeiras que talvez elas não conheçam, temos algumas dicas lá no site da semana do brincar.</p> <p>Socializando – Semana Mundial do Brincar (guarulhos.sp.gov.br)</p>
Dia 17	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região Norte: Lenda do boto cor de rosa; • Brinquedos e brincadeiras. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrida dos sentados; • Brincar de Peteca. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar uma peteca com os materiais que tiver em casa, (meia, tecido, jornal ou outros). Depois de pronta, se divirta jogando sozinho ou com quem puder brincar. <p> Para você educador(a): Pesquise sobre outras brincadeiras da Região Norte e apresente às crianças, pode explorar também um pouco mais sobre a lenda do boto e trabalhar sua cor, pedir para que procurem objetos correspondentes.</p>
Dia 21	<p>Assunto abordado: O mundo da imaginação, criando histórias e brincadeiras.</p> <p>Momento de Interação:</p> <p>Cantiga: A Rosa amarela.</p> <p>Atividades propostas: Depois de assistir ao vídeo, que tal criar sua própria história ou brincadeira? Compartilhe conosco.</p> <p> Para você educador(a): Você pode escolher algumas imagens e propor que as crianças e famílias criem uma história ou uma música a partir das mesmas.</p>
Dia 24	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região centro oeste: Lenda: o Pai do mato

	<p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de Roda: corre cotia; • Pato, pato, ganso; • Eu vi uma barata. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar e brincar com as cantigas de roda propostas.  <p>Para você educador(a): Quais brincadeiras de roda ou brincadeiras cantadas vocês conhecem e já fizeram com as crianças ou ainda não tiveram oportunidade de realizar?</p>
Dia 29	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região Sul: Lenda do Saci. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um Saci de dobradura; • Brincadeiras com corda. <p>Atividades propostas:</p> <p>Fazer circuitos, obstáculos e explorar brincadeiras com corda: pular, passar por baixo e por cima e descubra outras formas de brincar.</p>  <p>Para você educador(a): Sugerir mais brincadeiras com o corpo e outros objetos que sirvam para fazer circuitos e obstáculos como: cadeiras, travesseiros, almofadas. Dicas no site: 10 brincadeiras para fazer só com o corpo - Semana Mundial do Brincar - Tempojunto Aproveitando cada minuto com seus filhos</p>
Dia 01/07	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias e brincadeiras que aprendemos . Quais você mais gostou? <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia do nome; • História: A casa dos animais; • Brincadeira dos bichos; • Brincadeira das sombras. <p>Atividades propostas:</p> <p>Vamos nos divertir relembando e brincando com as brincadeiras que vimos até aqui.</p>



Para você educador(a): Que tal fazer uma pesquisa com os educandos e famílias sobre as brincadeiras, histórias e cantigas que mais gostaram durante o programa ou outras que descobriram juntos?

SABERES E APRENDIZAGENS

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS.

SABER: CONSTRUIR UMA AUTOIMAGEM POSITIVA, CONQUISTAR AUTOCONFIANÇA, INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.

Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 🙌🙌

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🙌🙌

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. 🙌🙌

Manifestar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. 🙌🙌

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🙌🙌

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🙌🙌

SABER: CONHECER E RESPEITAR AS DIFERENÇAS ÉTNICAS, CULTURAIS, DE GÊNERO E AS DEFICIÊNCIAS. CONHECER E RESPEITAR OS DIFERENTES PAPÉIS E FUNÇÕES SOCIAIS EXISTENTES EM SEU GRUPO DE RELAÇÕES E SOCIEDADE. DESENVOLVER A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS, MORAIS E DE CIDADANIA.

Relacionar seu aprendizado escolar com suas vivências pessoais e sociais e vice-versa 🙌🙌

CORPO, GESTO E MOVIMENTOS


SABER: CONHECER, DESENVOLVER, EXPRESSAR E AMPLIAR, PROGRESSIVAMENTE, AS POSSIBILIDADES DO SEU CORPO. COMPREENDER GRADATIVAMENTE O FUNCIONAMENTO DO PRÓPRIO CORPO.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música


🙌🙌 Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto

nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro, expressões faciais e corporais.


Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo.


 **Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo, não valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-los por meio das vibrações.**

Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.


 **Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, leitura sinalizada e reconto de histórias em língua de sinais, atividades artísticas, entre outras possibilidades.**

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.


Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 


Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais

 **Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.**

Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras.

Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 

Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.


 **Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.**

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: DESENVOLVER E EXPRESSAR SENSIBILIDADE, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, IDEIAS, SENSações E SENTIMENTOS POR MEIO DA VOZ, DO CORPO E DE DIVERSOS MATERIAIS.

 **SABER: DESENVOLVER E EXPRESSAR SENSIBILIDADE, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, IDEIAS, SENSações E SENTIMENTOS POR MEIO DA LIBRAS E EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIS E DE DIVERSOS MATERIAIS.**

Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

 **Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.**

Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas.



Explorar e compreender a diversidade, as características e as propriedades de objetos e materiais. 

Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes. 🖐️🖐️

Acompanhar ritmos e produzir sequências sonoras.

Apreciar e produzir música com diferentes ritmos e sons.

Participar de danças, brincadeiras cantadas, cirandas na interação criança-criança e criança-adulto. 🖐️🖐️

Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança e ritmo musical.

🖐️🖐️ **Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança.**

Vivenciar diferentes formas de expressão artística. 🖐️🖐️

Valorizar suas próprias produções, bem como as das outras crianças. 🖐️🖐️

Conhecer e explorar diferentes obras e materiais artísticos. 🖐️🖐️

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/

🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

SABER: EXPRESSAR SUAS NECESSIDADES, DESEJOS, SENTIMENTOS E IDEIAS POR MEIO DAS DIVERSAS LINGUAGENS, PARTICIPANDO DE SITUAÇÕES COMUNICATIVAS

Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

🖐️🖐️ **Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.**

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

🖐️🖐️ **Participar de situações de leitura de textos em diferentes gêneros textuais em Língua de Sinais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).**

Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.**

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral, de imagens, fotos, desenhos e outras formas de expressão. 🖐️🖐️

Participar de momentos com diferentes ritmos, sonoridades e gestualidades. 🖐️🖐️



SABER: VIVENCIAR A ESPONTANEIDADE, A IMAGINAÇÃO, A CRIAÇÃO E EXPRESSÃO, AMPLIANDO A FUNÇÃO SIMBÓLICA.

Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.

🖐️🖐️ **Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.**



Desenvolver expressões gráficas.



Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, trava línguas e ritmos etc.



  **Inventar brincadeiras, gestos, movimentos, rimas e trava dedos.**

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABER: AMPLIAR O CONHECIMENTO DE MUNDO E DESENVOLVER ATITUDES DE RESPEITO E RESPONSABILIDADE SOBRE ELE E SEUS ELEMENTOS

Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações  

Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.  

Explorar e apreciar elementos da cultura local e de outras culturas.  

Brincar com materiais e recursos estruturados e não estruturados.  

EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 E 5 ANOS - É brincando que se aprende!

Dia 01

Assunto abordado:

- Apresentação da Proposta do mês. Devolutiva das respostas do formulário de maio: Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- As letras do Alfabeto;
- Ordem Alfabética;
- Brincadeiras: Amarelinha e Boneca;

Momento de Interação:

- Poesia: A - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: Bê - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Cantiga do dia: “Boneca de lata”;
- Recadinho Especial do Medonho para as cartinhas enviadas;

Atividades propostas:

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da cantiga “Boneca de lata” usando diferentes materiais na colagem.

Mão na massa: Vamos fazer uma boneca(o) dobrando uma blusa?

Já pensou em criar um boneco usando uma meia, arroz e elásticos?

Que tal criar bonequinhos(os) de papel e diversas roupas diferentes? Que tipo de roupa usamos quando está calor? E quando está frio?

Desafio: Crie uma boneca(o) com materiais que você tenha em seu local de vivência, pode ser milho, gravetos, papel, latas, rolinhos de papel higiênico, retalhos de tecido...Lembrem-se de nos marcar nas redes sociais com a #saberesemcasa.

Brincadeiras: Amarelinha é uma brincadeira de regras simples que desenvolve habilidades motoras de saltar com um e dois pés, arremessar e equilibrar. Ela recebe outros nomes em diferentes regiões do nosso país, como: sapata, jogo da pedrinha, macaca, entre outros. Risque com giz ou cole fitas no chão no formato desejado. Escreva os números de 1 à 10. Cada jogador precisa de uma pedrinha ou tampinha. Quem começar joga a pedrinha na casa marcada com o número 1 e vai pulando de casa em casa, partindo da casa 2 até o fim. Só é permitido pôr um pé em cada casa. Quando há uma casa do lado da outra, pode pôr os dois pés no chão. Quando chegar no final, o jogador vira e volta pulando na mesma maneira, pegando a pedrinha quando estiver na casa 2, e assim por diante. Escolha uma versão e brinque!

Você conhece a amarelinha para pular com os dedinhos? Vamos brincar?

Nosso livro: Vamos fazer as duas primeiras páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 - Brinque bastante - Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: amarelinha e bonecos.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras A e B? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?

Para você educador(a):



É com grande alegria que iniciamos nosso tema: Brincadeiras Guarulhenses de A a Z. Esse planejamento é o que mais se aproxima do trabalho na escola, afinal primeiro ouvimos as crianças e conhecemos o que já sabem para depois conversar e ampliar. Obrigada pelas quase 7 mil respostas no formulário! Nesse mês também vamos conhecer um pouco sobre as diversas regiões de Guarulhos e saber o que as crianças antigamente brincavam.

Músicas com as letras do Alfabeto:

Música "As letras falam":

<https://www.youtube.com/watch?v=pBsfpU9zWNI>

A E I O U:

<https://www.youtube.com/watch?v=IFm3SRDPZ60>

Amarelinha com Dedinhos:

<https://www.youtube.com/watch?v=f8ReLckUYCw>

Dia 08

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Carrinho, Cobra-cega, cordas e dominó;

Momento de Interação:

- Poesia: Cê - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: Dê - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Cantiga do dia: "A cobra não tem pé";
- Brincadeiras Guarulhenses de antigamente: Cocaia;

Atividades propostas:

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: "A cobra não tem pé".

Ilustração da Parlenda: "Suco gelado"

Mão na massa: Vamos construir um carrinho movido à bexiga?

Vamos construir um dominó das formas geométricas?

Brincadeiras: Cordas - Quem sabe pular corda? Vocês sabiam que existem muitas cantigas e parlendas especiais para brincar com cordas? Como estamos falando sobre o alfabeto, vamos conhecer uma que fala sobre letras? Duas pessoas seguram a corda, cada uma em uma ponta, enquanto outra pula. A turma canta a música abaixo:

"Suco gelado, cabelo arrepiado
Qual é a letra do seu namorado?
A, B, C (e seguem cantando todas as letras do alfabeto)"

Cobra-cega ou cabra-cega;

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 - Brinque bastante - Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Dominó e escolha outra que comece com a letra C: Cobra-cega, carrinho ou cordas.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras C e D? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?

Para você educador(a):

Como fazer um carrinho movido a ar:



https://www.youtube.com/watch?v=BB_5XErU5nE

Um pouco sobre cultura maker:

Educação Infantil: como trabalhar a cultura maker com as crianças:
<https://novaescola.org.br/conteudo/18348/educacao-infantil-como-trabalhar-a-cultura->

	<p>maker-com-as-criancas</p> <p>Playlist Especial sobre pular cordas com o Grupo Palavra Cantada:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=Enp7GVAdnPk&list=PLJP_tVi1LVdg0lw3E-Q4RKxF_4G7rWz0c</p>
Dia 10	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras Guarulhenses de A a Z; • Brincadeiras: Elefante colorido, Esconde-Esconde e Futebol; <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia: E - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita; • Poesia: EFE - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita; • Cantiga do dia: "Um elefante"; • Brincadeira: Elefante colorido; • Outras brincadeiras da pesquisa; <p>Atividades propostas:</p> <p>Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.</p> <p>Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: "Um elefante".</p> <p>Mão na massa: Vamos fazer um campo de futebol para jogar soprobol?</p> <p>Brincadeiras: Você sabia que existem diferentes maneiras de jogar futebol: futebol de botões, soprobol, futebol magnético, com os dedidinhos... Nesse tempo de pandemia não conseguimos sair de casa para jogar futebol. Que tal improvisar com uma cadeira e uma bolinha de meia? Quantos gols você consegue acertar usando como gol o espaço entre as pernas da cadeira?</p> <p>Um das brincadeiras que mais apareceram em nossa pesquisa foi o esconde-esconde. Nela o pegador conta até um certo número com os olhos fechados e as outras pessoas se escondem. As pessoas que se esconderam têm que voltar ao lugar onde a primeira pessoa contou e bater no ponto de partida, falando uma frase, como: "1, 2, 3! (nome de quem bateu)" para se salvar. O último a ser pego pelo pegador, substitui o "pegue" na próxima rodada da brincadeira.</p> <p>Elefantinho Colorido.</p> <p>Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Brinque bastante - Afinal, é brincando que se aprende! 2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Futebol e escolha outra que comece com a letra E: Elefante colorido ou Esconde-Esconde. 3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho? <p>Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras E e F? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?</p>

Para você educador(a):



Já pensou em fazer um futebol elétrico?

<https://www.youtube.com/watch?v=NyQu5wGYVWs>

Vamos conhecer um pouco mais sobre futebol de botão:

<https://www.youtube.com/watch?v=-bmcKVMLUqw>

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Gato Mia, Hospital e Hula Hooper;

Momento de Interação:

- Poesia: GÊ - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: AGÁ - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Cantiga do dia: "Não atire o pau no gato";
- Brincadeira: Hula Hooper (bambolê em inglês) participação das professoras do quadro "É hora do inglês"
- Bambolês em diferentes situações: para brincar de rodar ou para outras brincadeiras, ginástica artística. Brincando de girar sem bambolês (usando tecidos);
- Outras brincadeiras da pesquisa;
- Brincadeiras Guarulhenses de antigamente: Pimentas;

Atividades propostas:

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: "Não atire o pau no gato";

Mão na massa: Dobradura do Gato;

Brincadeiras: Gato Mia - É uma brincadeira em que uma pessoa tenta procurar outras em algum quarto escuro ou com vendas nos olhos. É necessário escolher um jogador que será o pegador na brincadeira. Esse sai da sala enquanto os outros se escondem. Apaga-se a luz ou uma venda nos olhos do pegador; o pegador é mandado entrar, O objetivo é procurar alguém, dos que estão escondidos. Ao encontrar, o pegador diz: - Gato, Mia! O jogador pego deve miar, disfarçando a voz. O pegador então, deve tentar adivinhar quem está miando. Se ele acertar, o jogador pego passa a ser o novo pegador na próxima rodada.

Hula Hooper.

Hospital - Uma brincadeira que apareceu bastante na pesquisa foi a de faz de conta de médico(a), enfermeiro(a) e veterinário(a). Arrume um paciente que pode ser alguém de seu local de vivência ou algum bichinho de pelúcia. Qual a doença que seu paciente tem? Qual o tratamento? Na nossa imaginação podemos ser tudo que quisermos!

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

Dia 15

1 - Brinque bastante – Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Gato Mia e Hospital.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras G e H? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?



Para você educador(a):

Vamos dançar e girar o hula hooper?

<https://www.youtube.com/watch?v=hQj1oMp3fW0>

HULA HOOP CHALLENGE AND TRICKS!

<https://www.youtube.com/watch?v=VUsU16k037Y>

Alegria Hula Hoops, Cirque du Soleil

<https://www.youtube.com/watch?v=ztXmzMvSXZO>

Yana Kudryavtseva's beautiful Hoop Performance at Rio 2016 | Music Monday

<https://www.youtube.com/watch?v=AAK41vWM0MQ>

Sugestão de atividade: brincando com as profissões:

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/94/faz-de-conta-um-universo-sem-sair-de-casa/conteudo/19017>

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Inventar histórias, Jokenpô, jogos, conheço um jacaré.

Momento de Interação:

- Poesia: I - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: JOTA - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Cantiga do dia: “Conheço um jacaré”;
- Outras brincadeiras da pesquisa;

Atividades propostas:

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: “Conheço um jacaré”.

Mão na massa: Vamos confeccionar um jogo?

Brincadeiras:

Dia 17

Conheço um jacaré.

Jogos.

Inventar histórias – Falando em faz de conta, que tal inventar uma história com seus brinquedos favoritos ou objetos de seu local de vivência?

Jokempô – Os jogadores devem simultaneamente esticar a mão, na qual cada um formou um símbolo. A pedra é simbolizada por um punho fechado; a tesoura, por dois dedos esticados; e o papel, pela mão aberta, os dois jogadores devem comparar os símbolos e decidir quem ganhou. A pedra ganha da tesoura (amassando-a ou quebrando-a). Tesoura ganha do papel (cortando-o). Papel ganha da pedra (embrulhando-a). Caso dois jogadores façam o mesmo gesto, ocorre um empate, e geralmente se joga de novo até desempatar. Este jogo possui uma única regra: não é permitido mostrar pedra duas vezes seguidas.

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 - Brinque bastante – Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Inventar histórias e escolha outra que comece com a letra J: Jogos, Jokenpô ou Conheço um jacaré;

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras I e J? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?

Para você educador(a):



Jankenpon: Conheça a história do famoso jogo “Pedra, papel e tesoura”.

<https://www.youtube.com/watch?v=n0n8x2DpVis>

A importância dos jogos na aprendizagem

<https://novaescola.org.br/conteudo/3832/a-importancia-dos-jogos-na-aprendizagem>

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Labirinto, Massinha;

Momento de Interação:

- Poesia: ELE - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: EME - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Parlenda do dia: “Macaca Sofia”;
- Outras brincadeiras da pesquisa;
- Brincadeiras Guarulhenses de antigamente: Bonsucesso;

Atividades propostas:

Dia 22

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da parlenda: “Macaca Sofia”;

Mão na massa: Que tal aprender a fazer uma massa de modelar caseira, com materiais que você tem em casa? Vamos montar as letras do nosso nome? Vamos montar o formato do corpo humano? Quais partes precisamos fazer? Cabeça? Tronco? Braços? Pernas? O que mais?



Brincadeiras: Labirinto – Essa brincadeira também é conhecida como Cama de Gato, você pode montá-la num corredor vazio, sacada ou outro espaço estreito em que possa colar: lãs, linhas, elástico ou fita adesiva. Comece colando a lã ou a linha em cima e em baixo, cruzando em diferentes alturas. Caso queira, pode-se colocar sininhos ou guizos pendurados nas linhas para fazer barulho caso a criança toque neles. E assim fica pronto nosso labirinto. Agora é só deixar as crianças brincarem. O desafio é atravessar sem tocar nas linhas.

Dica: essa brincadeira exige a presença de um adulto, pois a criança pode tropeçar, cair ou se enroscar. Fique sempre junto ou melhor brinque junto é mais legal.

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 – Brinque bastante – Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: labirinto e massinha.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que

letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras L e M? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?



Para você educador(a):

Diversão, experimentação e aprendizado nas aulas de culinária da Educação Infantil
<https://www.sesc-sc.com.br/blog/educacao/diversao-experimentacao-e-aprendizado-nas-aulas-de-culinaria-da-educacao-infantil>

CAMA DE GATO CASEIRA

<https://www.youtube.com/watch?v=W6138vZbcls>

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Natureza, Nós quatro, Corrida do ovo;

Momento de Interação:

- Poesia: ENE - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: O - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Parlenda do dia: “Enganei o bobo”;
- Outras brincadeiras da pesquisa;
- Brincadeiras Guarulhenses de antigamente: São João;

Atividades propostas:

Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Dia 24

Caderno de leitura: Ilustração da parlenda: “Enganei o bobo”;

Mão na massa: Criando com elementos da natureza.

Brincadeiras: Nós quatro – Para essa brincadeira são necessárias quatro pessoas, sendo que cada duas ficam de frente, formando um pequeno quadrado. Inicialmente as quatro batem palmas com as duas pessoas que estão ao lado, depois com quem está à sua frente e com um lado. Volta-se para frente fazendo por cima e por baixo. Repete a brincadeira tendo como parceira a pessoa do outro lado. O desafio está em fazer sem trocar a ordem das parcerias e das direções e depois fazer com mais velocidade.

Nós com as quatro

Eu com ela

Eu sem ela

Nós por cima

Nós por baixo

Natureza - O melhor brinquedo do mundo para a criança é a própria natureza - brinquedo

bom, bonito e barato, acessível, ao alcance de todas as crianças. Vamos pensar em alternativas para brincar com ela nessa pandemia.

Corrida do ovo.

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 - Brinque bastante – Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Corrida do Ovo e escolha outra que comece com a letra N: Natureza ou Nós quatro.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras N e O? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?

Para você educador(a):



Para saber mais sobre os benefícios de brincar ao ar livre e com natureza:

<http://www.educandotudomuda.com.br/um-brinquedo-chamado-natureza-brincadeiras-naturais/>

Mais um pouco:

<https://www.tempojunto.com/2018/06/01/10-brincadeiras-para-entrar-em-contato-com-a-natureza/>

Assunto abordado:

- Brincadeiras Guarulhenses de A a Z;
- Brincadeiras: Pega-pega e suas várias versões, pião, quebra-cabeça, quente e frio;

Momento de Interação:

- Poesia: PÊ - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Poesia: QUÊ - “Livro Alfabeto Escalafobético” de Claudio Fragata e Raquel Matsushita;
- Cantiga do dia: “O pião entrou na roda”;
- Outras brincadeiras da pesquisa;

Dia 29

Atividades propostas:


Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.

Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: “O pião entrou na roda”;

Mão na massa: Vamos fazer um quebra-cabeça e um pião?

Brincadeiras: Vamos conhecer as várias versões de pega-pega que apareceram na pesquisa?

Pião.

	<p>Quebra-cabeça.</p> <p>Quente-Frio.</p> <p>Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.</p> <p>1 - Brinque bastante - Afinal, é brincando que se aprende!</p> <p>2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje, escolha uma brincadeira que inicia com a letra P (pega-pega ou pião) e outra que inicia com a letra Q (quebra-cabeça ou quente-frio).</p> <p>3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?</p> <p>Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras P e Q? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?</p> <p> Para você educador(a):</p> <p>Vamos brincar de esconde esconde e pega pega de uma forma diferente? Descubra novos jeitos de se divertir com estas tradicionais brincadeiras. Leia mais:</p> <p>https://www.omo.com/br/se-sujar-faz-bem/brincadeiras/como-variatar-pega-pega-e-pique-esconde.html</p>
Dia 01/07	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras Guarulhenses de A a Z; • Brincadeiras: Rouba bandeira, Stop, história da Serpente;; <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia: ERRE - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita; • Poesia: ESSE - "Livro Alfabeto Escalafobético" de Claudio Fragata e Raquel Matsushita; • Cantiga do dia: "Serpente"; • Outras brincadeiras da pesquisa; <p>Atividades propostas:</p> <p>Calendário: Faça a marcação no calendário diariamente.</p> <p>Caderno de leitura: Ilustração da cantiga: "Serpente";</p> <p>Mão na massa: Vamos montar peças para brincar de Stop com figuras? Que tal fazer um pé de lata?</p> <p>Brincadeiras: Rouba bandeira - O objetivo é roubar a bandeira do time adversário e trazer para o seu campo. Mas o jogador que entrar no campo do time adversário e for tocado por</p>

alguém fica preso no lugar. Só pode sair se for “salvo” por alguém do seu próprio time. Ganha o time que capturar a bandeira adversária mais vezes.

Stop - Também conhecido como adedanha ou adedonha, é uma brincadeira em grupo, na qual os jogadores devem ser rápidos com as palavras. Quem preencher primeiro todas ou um número mínimo de categorias fala stop e todos os outros jogadores para o jogo. Vence quem somar mais pontos.

Nosso livro: Vamos fazer mais duas páginas do nosso livro sobre brincadeiras.

1 - Brinque bastante - Afinal, é brincando que se aprende!

2- Faça um desenho, colagem, pintura sobre as brincadeiras de hoje: Rouba Bandeira e Stop.

3- Escreva, com o auxílio das letras móveis, o nome da brincadeira. Que letra ela começa, que letra termina? Quantas vezes você abre a boca para falar cada pedacinho?

Letras Móveis: Quais outras palavras você conhece que iniciam com as letras R e S? Vamos escrevê-las usando as letras móveis?

Para você educador(a):



Rouba bandeira:

<https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/diversas/750-rouba-bandeira-1>

Conheça um pouco sobre o Projeto Mapa do Brincar:

<https://mapadobrincar.folha.com.br/projeto/>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: AMPLIAR A INTERAÇÃO SOCIAL, A AFETIVIDADE, A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E A EMPATIA. SABER LIDAR COM SUAS EMOÇÕES.

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais.

Identificar pessoas e objetos pelo nome e sua função social.

Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural

SABER: Construir uma autoimagem positiva, conquistar autoconfiança, independência e autonomia.

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Manifestar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

SABER: Conhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, de gênero e as deficiências. Conhecer e respeitar os diferentes papéis e funções sociais existentes em seu grupo de relações e sociedade. Desenvolver a construção de valores éticos, morais e de cidadania.

Relacionar seu aprendizado escolar com suas vivências pessoais e sociais e vice-versa.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABER: CONHECER, DESENVOLVER, EXPRESSAR E AMPLIAR, PROGRESSIVAMENTE, AS POSSIBILIDADES DO SEU CORPO.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro, expressões faciais e corporais.

Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo.

Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo, não valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-los por meio das vibrações.

Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, leitura sinalizada e reconto de histórias em língua de sinais, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança e teatro.

Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Explorar e produzir os sons do próprio corpo e sons do ambiente, criando situações rítmicas

Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: DESENVOLVER E EXPRESSAR SENSIBILIDADE, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, IDEIAS, SENSACIONES E SENTIMENTOS POR MEIO DA VOZ, DO CORPO E DE DIVERSOS MATERIAIS.

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais

Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Explorar e compreender a diversidade, as características e as propriedades de objetos e materiais.

Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.

Experimentar em suas produções elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, espaço e textura transformados

Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfície.

Experimentar em suas produções elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, espaço e textura transformados

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.

Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, mouse, rádio, bolsa, caneta, telefone e outros).

Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, mouse, bolsa, caneta, videoconferência em diferentes suportes e outros).

Acompanhar ritmos e produzir sequências sonoras.

Apreciar e produzir música com diferentes ritmos e sons.

Participar de danças, brincadeiras cantadas, cirandas na interação criança-criança e criança-adulto.

Participar de danças, brincadeiras e atividades de interação criança-criança e criança-adulto.

Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança e ritmo musical.

Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança.

SABER: Fruir/apreciar diferentes formas de expressão artística (teatro, cinema, literatura, música, televisão, ciranda, fotografia, sarau, dança, escultura, dublagem, mídias).

Vivenciar diferentes formas de expressão artística.

Interagir com suas produções e as dos outros.

Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais e sonoras.

Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

SABER: EXPRESSAR SUAS NECESSIDADES, DESEJOS, SENTIMENTOS E IDEIAS POR MEIO DAS DIVERSAS LINGUAGENS, PARTICIPANDO DE SITUAÇÕES COMUNICATIVAS.

Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Brincar, criar, imaginar, construir brinquedos e brincadeiras diariamente, espontaneamente, coletivamente, desenvolvendo e ampliando repertório, vocabulário e a comunicação.

Criar diferentes sons e reconhecer rimas e trava-línguas em cantigas de roda e textos poéticos.

Diferenciar escrita de ilustrações em histórias e outros textos, e acompanhar, com orientação de educadores e/ou crianças, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Participar de situações de leitura de textos em diferentes gêneros textuais em Língua de Sinais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, participando de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias.

Usar Libras para brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências, ampliando gradativamente o repertório e vocabulário.

Vivenciar a diversidade da linguagem oral e demais linguagens.

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, trava línguas e ritmos etc.

Inventar brincadeiras, gestos, movimentos, rimas e trava dedos.

Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias

narradas.

Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias em Línguas de Sinais.

Ampliar gradativamente a produção de textos individuais e coletivos, com diferentes funções, tendo o educador como escriba.

Participar de diferentes situações de uso da oralidade.

Observar, identificar e utilizar as expressões faciais e corporais, estabelecendo contato visual.

Criar símbolos a partir do repertório construído.

Criar jogos teatrais para desenvolver a expressividade e ampliar a imaginação.

Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.

Diferenciar o próprio nome dentre vários e escrevê-lo com ou sem apoio.

Criar e se expressar por meio do traçado e escrita espontânea.

Ampliar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos.

Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre a linguagem escrita.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos.

Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações.

Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.).

Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.

Identificar, nomear e utilizar a função social dos objetos do cotidiano, além de apropriar-se dessa função.

Identificar e sinalizar objetos do cotidiano.

Experimentar interações com recursos tecnológicos durante as brincadeiras.

SABER: DESENVOLVER NOÇÕES DE MEDIDAS E GRANDEZAS, RACIOCÍNIO LÓGICO, LINGUAGEM MATEMÁTICA, RELAÇÕES ESPACIAIS E TEMPORAIS E UTILIZÁ-LAS NO COTIDIANO.

Utilizar, com o apoio dos adultos, instrumentos de marcação temporal (calendários, relógios, rotinas etc.).

Classificar os objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças, utilizando também como recurso às tecnologias.

Criar estratégias para lidar e resolver situações-problema do cotidiano.

Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e músicas que incluam formas de contagem).

Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e atividades que incluam formas de contagem).

Conhecer e utilizar os números com distintas funções sociais

Relacionar por meio de atividades lúdicas os números e suas respectivas quantidades.

ENSINO FUNDAMENTAL - ALFABETIZAÇÃO - Além das letras

Dia 02

Assunto abordado:

- Livro: Alfabeto Escalafobético:



Momento de Interação:


- O livro apresenta em seu título uma palavra bem diferente. Você sabe o que é escalafobético? vamos descobrir?!


Atividades propostas:

- Você sabe o que é um dicionário?
- Apresentação do dicionário e diferentes maneiras do que podemos organizar em ordem alfabética.

Para você educador(a): É possível também, explorar com as crianças ambientes virtuais como

	 <p>bibliotecas, sites que organizam livros ordem alfabética.</p>
Dia 07	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assim como escalafobético, em nossa língua existem muitas outras. Vamos brincar com elas? <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Vamos realizar a leitura das palavras abaixo e falar rapidamente todas elas. PARALELEPÍPEDO - PINDAMONHANGABA - MODORRENTO - TERGIVERSAR <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Você sabe o que significa estas palavras? Pesquise em um dicionário ou pergunte para alguém. <p> Para você educador(a): O trabalho com trava-línguas! Trava-Línguas são um tipo de parlenda, jogo de palavras que faz parte da literatura popular. O trava-língua é uma frase que pode ser difícil de recitar em decorrência da semelhança sonora das suas sílabas.</p>
Dia 09	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> Músicas e parlendas com palavras escalafobéticas. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantando e brincando com músicas e parlendas. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar e brincar com músicas e parlendas, descobrindo outras palavras escalafobéticas; Utilize o alfabeto móvel e escreva em seu caderno as palavras que você descobriu.
Dia 11	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> Polígonos <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Polígonos são linhas fechadas formadas apenas por segmentos de reta que não se cruzam.; Não polígonos são formas geométricas não delimitadas totalmente por segmentos de

	<p>retas. Podem ser abertas, fechadas, conter curvas e/ou segmentos de retas.</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos desenhar figuras que são polígonos. <p> Para você educador(a): Os polígonos são figuras planas e fechadas constituídas por segmentos de reta. A palavra "polígono" advém do grego e constitui a união de dois termos "poly" e "gon" que significa "muitos ângulos". Os polígonos simples são aqueles cujos segmentos consecutivos que o formam não são colineares, não se cruzam e se tocam apenas nas extremidades.</p>
Dia 14	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação; • Entrevista. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você já viu alguma entrevista? O que você já sabe sobre isso? • Imagine como seria entrevistar alguém! <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos investigar o que as outras pessoas pensam sobre as palavras escalafobéticas? Uma boa forma de fazer essa investigação é fazendo uma entrevista. • Vamos pensar nas perguntas para estas pessoas?
Dia 16	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro para entrevista <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos fazer um roteiro para entrevista; • Convidar as pessoas que irão participar; • Realizar a entrevista. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha um tema para a sua entrevista. o que você gostaria de descobrir sobre os seus entrevistados? (sugestão: "palavras escalafobéticas", mas você pode escolher outro assunto do livro); • Faça uma lista com os nomes destas pessoas e o convite - você pode convidar falando/sinalizando ou escrevendo para as pessoas. dica: no convite precisa constar - assunto, data, horário e local da entrevista, se for virtual, o meio que você utilizará; • Escreva duas perguntas que deseja fazer para os entrevistados; • Grave a entrevista, se puder, e escreva em seu caderno as palavras escalafobéticas que as

	<p>peessoas responderam.</p>
Dia 18	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Glossário <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O glossário deve ser organizado em ordem alfabética, ou seja, as palavras devem seguir a ordem das letras do alfabeto, como você viu no livro o “alfabeto escalafobético”. • Vamos fazer um glossário a partir das palavras que você já escreveu em seu caderno na entrevista. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coloque todas as palavras em ordem alfabética e organize o glossário escrevendo o significado de cada uma. <p>Para você educador(a): Exemplo de palavra para o glossário retirada do livro:</p>  <p>JENIPAPO: Fruto de uma planta chamada jenipapeiro. é utilizado na culinária e também para fazer um tipo de tinta usada pelos índios para pintar a pele.</p>
Dia 21	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrevendo outras palavras <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Claudio Fragata, o autor do livro que você leu, nos ensina que as palavras podem até mesmo formar outras palavras. Vamos brincar com elas? <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observe com atenção as palavras: CARAMBOLA - ADOIDADO - MARAVILHA. • Vamos escrever outras palavras com as sílabas utilizadas nestas 3 palavras.
Dia 23	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincando com as palavras <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos encontrar as palavrinhas “escondidas” nestas palavras: CARAMBOLA - ADOIDADO - MARAVILHA. Cada palavra que você encontrar vai valer 05 pontos. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em seu caderno, faça uma tabela com 2 colunas e algumas linhas.

	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Escreva: na primeira coluna as palavras encontradas e na segunda coluna 5 pontos para cada palavra. Quantos pontos você fez?</i> 									
Dia 25	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Brincando com as palavras</i> <p><i>Momento de Interação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Lista de palavras escafafobéticas;</i> • <i>Somando e subtraindo os pontos.</i> <p><i>Atividades propostas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Vamos fazer uma lista com palavras que você conhece e que tenham outras palavras escondidas nelas, convide alguém para brincar com você ou desafie você mesmo, dessa vez, cada palavra encontrada valerá 07 pontos. Qual foi a diferença de pontuação entre vocês?</i> 									
Dia 28	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Geometria: formas regulares e irregulares;</i> <p><i>Momento de Interação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A geometria está presente em todas as formas, sejam elas regulares ou irregulares. o livro o alfabeto escafafobético faz a referência a objetos conhecidos.</i> <p><i>Atividades propostas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Vamos desenhar figuras com formas regulares e irregulares.</i> 									
Dia 30	<p><i>Assunto abordado:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Jogo escafafobético</i> <p><i>Momento de Interação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Vamos construir o jogo utilizando retângulos! Para jogar, siga as instruções:</i> • <i>Em uma folha de papel ou papelão, desenhe o tabuleiro da figura abaixo.</i> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>Início</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>7</td> <td>Chegada</td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Convide quem desejar para jogar com você; escolham pequenos objetos que</i> 	Início	1	2	3	4	5	6	7	Chegada
Início	1	2	3	4	5	6	7	Chegada		

representem cada jogador (borracha, botão, grão de feijão, pedrinhas, tampinhas, etc.) decidam quem irá começar o jogo.

- Escreva em 4 pedacinhos de papel os números de 1 a 4. estes números vão indicar o número de casas que cada jogador deverá andar no tabuleiro. dobre os pedacinhos de papel e reserve.
- Cada jogador deverá sortear um número e andar a quantidade indicada de casas ao chegar à casa, deverá cumprir o desafio correspondente.
- Se desejar, você pode acrescentar mais casas e mais desafios ao seu jogo.

Atividades propostas:

- Após organizar, construir e compreender como jogar, vamos lá !

1-Diga uma palavra com som engraçado; 2-Fale uma palavra que tem mais de um significado; 3-Escreva em um papel a maior palavra que conhece; 4-Procure um objeto que comece com a letra do nome de alguém que gosta muito; 5-Procure no livro alfabeto escalafobético o nome de um animal; 6-Pergunte a alguém sobre uma palavra que quer dizer algo diferente em outro estado do Brasil; 7-Diga quais são as letras vizinhas à letra do seu nome na ordem do alfabeto.

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO - CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

IDENTIDADES E ALTERIDADES

SABER: VALORIZAR E RESPEITAR AS DIFERENTES CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS, RECONHECENDO-AS COMO PARTES DE SI MESMO E QUE SE ESTABELECEM NA PRESENÇA DAS DIFERENÇAS E DO OUTRO (ALTER).

Criar diferentes formas de registro

Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.

Valorizar as diferentes culturas

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

SABER: FORMAR-SE COMO SUJEITO AUTÔNOMO, ÉTICO, CRÍTICO E CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DE SI E DO OUTRO E PAUTADO NO BEM COMUM E NA JUSTIÇA SOCIAL.

Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

LETRAMENTO DIGITAL (LD)

SABER: RECONHECER E EXPLORAR DIFERENTES FONTES DE INFORMAÇÃO E RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA CONSTRUIR CONHECIMENTOS NO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A COMUNICAÇÃO E A INTERAÇÃO

NO MUNDO ATUAL. DESENVOLVER A AUTONOMIA DIANTE DO COMPUTADOR E DEMAIS RECURSOS DIGITAIS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DAS APRENDIZAGENS.

Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e, eventualmente, publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimodais que envolvem as diferentes mídias (texto, áudio, vídeo, imagens e em movimento) com a mediação do professor, colaborativamente e/ou autonomamente.

Reconhecer, interpretar e analisar diferentes tipos de gênero que fazem parte de seu dia a dia.

CIÊNCIA, CULTURA, TECNOLOGIAS E SOCIEDADE (CCTS)

Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, softwares etc.) nos processos de criação artística.

O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA

SABER: CONHECER DIVERSOS GÊNEROS E SUPORTES TEXTUAIS E SUAS FUNÇÕES SOCIAIS CONSIDERANDO OS MODOS DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DA ESCRITA NA SOCIEDADE.

Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.

Apreciar a leitura de diversos suportes textuais (mesmo que ainda não domine a leitura), estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

Manusear e conhecer diversos suportes textuais considerando as condições de produção e circulação dos gêneros e levantando hipóteses relativas ao assunto, sua finalidade e a quem se destina o texto que está sendo lido com o professor.

ORALIDADE - FALA E ESCUTA

SABER: USAR A LÍNGUA PARA COMUNICAR-SE NAS DIFERENTES SITUAÇÕES RECONHECENDO AS VARIEDADES EXISTENTES.

Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.

Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

Identificar os usos da língua como instrumento de divulgação de valores, raça, etnia, gênero, crença e classe social.

Recuperar as ideias principais em situações de escuta, a partir de problematizações feitas pelo professor.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

SABER: DESENVOLVER CONHECIMENTOS PARA A COMPREENSÃO E A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA.

Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.).

Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora.

Comparar palavras reconhecendo semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, percebendo gradativamente as diferentes possibilidades de organização das vogais e das consoantes na formação das sílabas dentro das palavras.

Segmentar palavras em sílabas e remover e/ou substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

LEITURA

SABER: DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO E FLUÊNCIA NA LEITURA CONSIDERANDO O SUPORTE, O GÊNERO TEXTUAL E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO

Ler reconhecendo globalmente as palavras

Antecipar informações em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o universo temático, bem como sobre notações/elementos textuais (recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, título, negrito, itálico).

Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre esse texto, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas de forma individual e/ou coletiva.

SABER: COMPREENDER A LEITURA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO, PRAZER E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Reconhecer diversos gêneros textuais a partir de sua estrutura para identificar a sua finalidade.

PRODUÇÃO ESCRITA

SABER: PRODUZIR TEXTOS COM COERÊNCIA E COESÃO ADEQUADOS AOS SEUS INTERLOCUTORES E AOS OBJETIVOS A QUE SE PROPÕE, CONSIDERANDO O GÊNERO TEXTUAL E RESPEITANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL PRÓPRIA E ALHEIA.

Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência).

Produzir diferentes gêneros textuais preocupando-se com a estrutura, escolhendo palavras e expressões idiomáticas, e usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto (individual ou em grupos).

O EDUCANDO E A ARTE

ARTES VISUAIS

SABER: IDENTIFICAR E APRECIAR FORMAS DISTINTAS DAS ARTES VISUAIS, DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO, CULTIVANDO A PERCEPÇÃO, O IMAGINÁRIO, A CAPACIDADE DE SIMBOLIZAR E O REPERTÓRIO IMAGÉTICO.

Produzir registros gráficos de memória, observação e imaginação, partindo de suas experiências e ações mediadas.

O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

SABER: CONSTRUIR O SIGNIFICADO DO NÚMERO NATURAL A PARTIR DE SEUS DIFERENTES USOS NO CONTEXTO SOCIAL. EXPLORANDO PROBLEMAS QUE ENVOLVAM CONTAGENS E CÓDIGOS NUMÉRICOS, RECONHECENDO E UTILIZANDO AS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.

Utilizar números para expressar quantidades, ordenação ou um código.

GEOMETRIA

SABER: IDENTIFICAR E RECONHECER SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE POLÍGONOS A PARTIR DE CARACTERÍSTICAS COMO NÚMERO DE LADOS, VÉRTICES, DIAGONAIS, ÂNGULOS E EIXOS DE SIMETRIA EM DIFERENTES CONTEXTOS.





Reconhecer e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo) em diferentes disposições, no contorno de faces de sólidos geométricos




Manipular diferentes objetos para identificar e montar figuras equivalentes.






Explorar, por meio de dobraduras e recortes, a obtenção de polígonos (quadrados, triângulos e retângulos), observando características como lados e ângulos.

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS - Desafio do dia

DIA 02	<p>Assuntos abordados: Investigando o livro Leitura compartilhada de alguns poemas do livro.</p> <p>Momento de Interação: O que são poemas? Forma de escrita. Quem escreveu? Quem ilustrou? Reconhecendo outros elementos presentes no livro.</p> <p>Atividades propostas: Tipografia- criação de letras e palavras com o recurso da tipografia.</p> <p>Para você educadora (o): Começaremos mais um livro e com ele, novas descobertas farão parte dos nossos encontros. A ideia será a de trabalhar o alfabeto como forma de comunicação, respeitando sua diversidade, as manifestações culturais e tantas outras questões relacionadas ao</p>
---------------	--

	 <p>seu uso. Como proposta disparadora, você pode resgatar a história da comunicação, as mudanças e o quanto isso interferiu para o desenvolvimento da humanidade. Como sugestão você pode apresentar o vídeo https://www.youtube.com/watch?v=jcTo5GXwXv8 você não precisa usá-lo integralmente e pode buscar outros com a mesma temática, atendendo às especificidades de sua turma.</p>
DIA 07	<p>Assuntos abordados: <i>Leitura compartilhada de alguns poemas do livro.</i> <i>Orelha do livro e suas informações.</i> <i>Poema visual</i></p> <p>Momento de Interação: <i>Observação da forma de escrita que compõe o livro.</i></p> <p>Atividades propostas: <i>Página 79 do livro da jornada literária.</i> <i>Poema visual.</i></p> <p> Para você educadora (o): Temos muitas possibilidades de exploração a partir da proposta de hoje. Uma sugestão que pode complementar essa abordagem é propor um tema e investigar com as crianças, sobre o que o poema poderia falar. Você pode também complementar esse trabalho usando como referência a ideia disponível em https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3131/conhecendo-poemas adaptando-a de acordo com as especificidades de sua turma.</p>
DIA 09	<p>Assuntos abordados: <i>Leitura compartilhada de alguns poemas do livro.</i> <i>Contexto histórico do desenvolvimento de códigos para nos comunicarmos.</i></p> <p>Momento de Interação: <i>Quantas palavras conseguimos escrever usando a letra K?</i></p> <p>Atividades propostas: <i>Investigação das diferentes formas usadas para o registro escrito. Significado, local e tempo em que foram utilizadas.</i></p> <p> Para você educadora (o): Nesse encontro vamos falar sobre a criação do alfabeto e a necessidade de comunicação. Você pode ampliar essas discussões, construindo uma linha do tempo que inclua a comunicação no futuro e outros códigos que podem ser criados para isso.</p>
DIA 11	<p>Assuntos abordados: <i>Leitura compartilhada de alguns poemas do livro.</i> <i>Que outros códigos nós temos? O que representam?</i></p> <p>Momento de Interação: <i>Investigação sobre os códigos em um número de telefone, nas placas dos carros e nas correspondências.</i></p> <p>Atividades propostas: <i>Criação de um código que não use nenhum tipo de letra.</i></p> <p> Para você educadora (o): Vamos conversar sobre os códigos e algumas relações podem ser exploradas. Uma ideia que pode ser utilizada é o trabalho com a localização em mapas ou planta baixa, tendo como referência o “cep” do local, possibilitando que percebam a importância desse código. Explorar até mesmo o significado da sigla “cep” pode ser utilizada.</p>
DIA 14	<p>Assuntos abordados: <i>Leitura compartilhada de alguns poemas do livro.</i> <i>A escrita e os idiomas.</i></p>

	<p>Momento de Interação: Aspectos culturais da comunicação. Jogo das palavras O que representa a letra "W" na língua portuguesa? E o que ela representa em outros idiomas?</p> <p>Atividades propostas: Jogo das palavras- Quantas palavras conseguirei montar?</p> <p> Para você educadora (o): É necessário reconhecermos a questão cultural que envolve a comunicação, os códigos e todas as informações que estão sendo compartilhadas com os educandos. O contato com diferentes culturas está cada vez mais presente em nossas escolas e compreender essa variabilidade, respeitando os elementos culturais de cada povo é indispensável. Aqui você pode explorar a palavra escalafobético, que dá nome ao livro e comparar as percepções que tiveram sobre ela, sem consultar o dicionário. Só depois essa ideia deve ser compartilhada, possibilitando que percebam "o que é para mim não é para o outro". Caso sua turma tenha crianças de outra nacionalidade, relacione a forma de comunicação com a região e a cultura que carregam, mesmo não estando mais no seu país de origem.</p>
DIA 16	<p>Assuntos abordados: Leitura compartilhada de alguns poemas do livro. Regionalização – As palavras pelas regiões do Brasil</p> <p>Momento de Interação: O que é aqui pode não ser lá? Influência dos imigrantes e dos migrantes.</p> <p>Atividades propostas: Investigação de algumas palavras contextualizando com o mapa do Brasil.</p> <p> Para você educadora (o): A ideia é que os processos de migração e imigração possam ser discutidos para além das palavras, sotaques e aspectos culturais. Você pode abordar os motivos que resultam nessa migração e até mesmo, que interferem para que a migração de retorno aconteça. Tabelas e gráficos podem ser explorados, mostrando a porcentagem de pessoas que deixaram seu local de vivência. Mais uma vez, caso sua turma tenha alguma criança de outro estado brasileiro ou de outro país, pode compartilhar informações bem legais sobre esse assunto.</p>
DIA 18	<p>Assuntos abordados: Sistema de coordenadas</p> <p>Momento de Interação: Mapa Mundi Latitude e Longitude</p> <p>Atividades propostas: Batalha Naval Que horas são?</p> <p> Para você educadora (o): Vamos explorar um pouco essa relação mundial, já que estamos falando de outros países e suas influências em nossa cultura. Já que vamos falar de latitude e longitude, você pode explorar a questão de fuso horário pois ela fará parte do desafio que vamos propor. Outras características presentes no mapa mundi também podem ser exploradas, considerando zonas climáticas, por exemplo.</p>
Dia 21	<p>Assuntos abordados: Influência cultural</p> <p>Momento de Interação: Os diferentes povos em nossa cidade Língua mãe ou língua materna.</p> <p>Atividades propostas: Jogo da força- descobrindo novas palavras Criação de banco de palavras que será usado nos próximos encontros.</p>

	 <p>Para você educadora (o): Nos próximos encontros vamos explorar a questão das rimas e como elas aparecem na escrita de alguns poemas. Você pode explorar e criar jogos com rimas. A sugestão aqui é para o uso da roleta, que você pode criar no Word Wall e a partir da palavra que parar, eles precisam criar outras para rimas.</p>
Dia 23	<p>Assuntos abordados: Brincando com as palavras</p> <p>Momento de Interação: Leitura do poema – Livro da jornada literária página 91. Jogo das rimas</p> <p>Atividades propostas: Compor rimas com o banco de palavras solicitadas e compartilhar as produções no mural colaborativo que será disponibilizado.</p>  <p>Para você educadora (o): Já apresentamos em outros programas, o acesso ao dicionário on line. Você pode trazer a investigação agora no link https://dicionariocriativo.com.br/ onde temos o dicionário criativo, incluindo as rimas em seus registros.</p>
Dia 25	<p>Assuntos abordados: Investigando palavras novas</p> <p>Momento de Interação: Jogo da força.</p> <p>Atividades propostas: Listar palavras novas presentes no livro.</p>  <p>Para você educadora (o): Você pode trabalhar com eles os “Anagramas” e estimular a criatividade na investigação de novas palavras.</p>
Dia 28	<p>Assuntos abordados: Como nos comunicaríamos sem o alfabeto?</p> <p>Momento de Interação: Onde temos o uso de imagens para comunicar algo? E os números? O que nos comunicam?</p> <p>Atividades propostas: Criar placas de sinalização.</p>  <p>Para você educadora (o): O código Morse, foi uma importante forma de comunicação. Sugerimos que esse contexto seja vivenciado pelas crianças, possibilitando que percebam a importância da criação dos códigos em nossa vida. Isso inclui não apenas o alfabeto, mas todos os códigos que temos à nossa volta. Resgatar imagens rupestres e discutir as possíveis interpretações que teríamos desse registro é outra possibilidade de ampliar essa proposta.</p>
Dia 30	<p>Assuntos abordados: Ligando os pontos</p> <p>Momento de Interação: Compartilhando rimas (mural) Estou de olho em vocês.</p> <p>Atividades propostas: Ligando os pontos. Registro de sistematização com as principais propostas do mês.</p>  <p>Para você educadora (o): Finalizamos mais um mês e com ele o livro “Alfabeto Escalafobético”. Como proposta de sistematização as crianças devem compartilhar suas ideias e escolher um meio de comunicação para enviá-las a você. Forneça alguns exemplos e outras possibilidades que sejam adequadas ao contexto da sua turma.</p>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO - CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

IDENTIDADES E ALTERIDADES

SABER: VALORIZAR E RESPEITAR AS DIFERENTES CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS, RECONHECENDO-AS COMO PARTES DE SI MESMO E QUE SE ESTABELECEM NA PRESENÇA DAS DIFERENÇAS E DO OUTRO (ALTER).

Criar diferentes formas de registro.

Reconhecer as influências das diferentes comunicações (mídia, família e instituições) nas diferentes áreas da vida.

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

SABER: FORMAR-SE COMO SUJEITO AUTÔNOMO, ÉTICO, CRÍTICO E CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DE SI E DO OUTRO E PAUTADO NO BEM COMUM E NA JUSTIÇA SOCIAL.

Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

LETRAMENTO DIGITAL (LD)

SABER: RECONHECER E EXPLORAR DIFERENTES FONTES DE INFORMAÇÃO E RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA CONSTRUIR CONHECIMENTOS NO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A COMUNICAÇÃO E A INTERAÇÃO NO MUNDO ATUAL. DESENVOLVER A AUTONOMIA DIANTE DO COMPUTADOR E DEMAIS RECURSOS DIGITAIS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DAS APRENDIZAGENS.

Expressar-se em situações de intercâmbio oral (vídeos chamadas, relatos e narrações em vídeo e áudio) com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Reconhecer, interpretar e analisar diferentes tipos de gênero que fazem parte de seu dia a dia.

O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA

SABER: CONHECER DIVERSOS GÊNEROS E SUPORTES TEXTUAIS E SUAS FUNÇÕES SOCIAIS CONSIDERANDO OS MODOS DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DA ESCRITA NA SOCIEDADE.

Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.

Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

Manusear e conhecer diversos suportes textuais considerando as condições de produção e circulação dos gêneros, e levantando hipóteses relativas ao assunto, sua finalidade e a quem se destina o texto que está sendo lido com o professor.

ORALIDADE - FALA E ESCUTA

SABER: USAR A LÍNGUA PARA COMUNICAR-SE NAS DIFERENTES SITUAÇÕES RECONHECENDO AS VARIEDADES EXISTENTES.

Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.

Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.

Identificar os usos da língua como instrumento de divulgação de valores, raça, etnia, gênero, crença e classe social.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

SABER: DESENVOLVER CONHECIMENTOS PARA A COMPREENSÃO E A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA.

Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.).

Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora.

Comparar palavras reconhecendo semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, percebendo gradativamente as diferentes possibilidades de organização das vogais e das consoantes na formação das sílabas dentro das palavras.

Segmentar palavras em sílabas e remover e/ou substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

LEITURA

SABER: DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO E FLUÊNCIA NA LEITURA CONSIDERANDO O SUPORTE, O GÊNERO TEXTUAL E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO

Ler reconhecendo globalmente as palavras.

Ler palavras formadas por sílabas simples e complexas. Ler pequenos textos com mediação do professor (leitura compartilhada) decodificando palavras.

Antecipar informações em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o universo temático, bem como sobre notações/elementos textuais (recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, título, negrito, itálico).

Escolher diversos suportes textuais, considerando as condições de produção e circulação levantando hipóteses relativas aos textos que poderão ser lidos (antecipação da leitura a partir do suporte)

Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre esse texto, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas de forma individual e/ou coletiva.

SABER: COMPREENDER A LEITURA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO, PRAZER E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Reconhecer diversos gêneros textuais a partir de sua estrutura para identificar a sua finalidade.

PRODUÇÃO ESCRITA

SABER: PRODUZIR TEXTOS COM COERÊNCIA E COESÃO ADEQUADOS AOS SEUS INTERLOCUTORES E AOS OBJETIVOS A QUE SE PROPÕE, CONSIDERANDO O GÊNERO TEXTUAL E RESPEITANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL PRÓPRIA E ALHEIA.

Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência).

Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.).

Produzir diferentes gêneros textuais preocupando-se com a estrutura, escolhendo palavras e expressões idiomáticas, e usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto (individual ou em grupos).

O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

GEOMETRIA

SABER: IDENTIFICAR E REPRESENTAR A LOCALIZAÇÃO E/OU A MOVIMENTAÇÃO DE UM OBJETO OU DE UMA PESSOA NO ESPAÇO A PARTIR DE UM PONTO DE REFERÊNCIA E/OU DIFERENTES VISTAS.

Conhecer diferentes formas de representação de trajeto, roteiros e planta baixa por meio de atividades lúdicas.

Identificar a posição de um objeto tendo como referência a localização no plano por meio de uma malha quadriculada, mapas, jogos e outros

NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

SABER: CONSTRUIR O SIGNIFICADO DO NÚMERO NATURAL A PARTIR DE SEUS DIFERENTES USOS NO CONTEXTO SOCIAL EXPLORANDO PROBLEMAS QUE ENVOLVAM CONTAGENS E CÓDIGOS NUMÉRICOS, RECONHECENDO E UTILIZANDO AS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.

Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções.

Utilizar números para expressar quantidades, ordenação ou um código.

EJA CICLO I

Assunto abordado

- Minha vida em verso e prosa

Momento de Interação

- Prosa, poesia e poema
- O que é um poema e quais são suas características?
- Rima
- Estrutura de um poema (Verso e estrofe)

Atividades propostas

1. Conte oralmente (se você quiser, poderá gravar um vídeo com o seu celular) ou por escrito, uma vivência relacionada a algum sentimento que você considera ser importante. Ao relatar essa vivência você estará escrevendo um texto em prosa, que é um texto que quando estamos lendo, temos a impressão de ouvir a pessoa que escreveu contar. Imagine que você escolha um acontecimento do passado: descreva o lugar, a época, as pessoas e os sentimentos envolvidos.
2. Escreva uma lista de 5 sentimentos. Produza uma rima para cada sentimento.
3. Escolha 2 sentimentos de sua lista e produza uma frase para cada um deles.

Dia 1

Compartilhe suas produções em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja ou você pode entregar para seu(sua) professor(a) e ele (a) pode nos enviar.



Para você educador(a): Oportunizar o diálogo com os(as) educandos(as), valorizando seus conhecimentos de mundo. O gênero prosa, poderá ser explorado, a partir de relatos de experiências vividas pelos(as) educandos(as). Destaque, que estas experiências vividas, geralmente vêm acompanhadas de sentimentos, estados de espírito, pensamentos, que são formas de expressão que poderão pela sensibilidade, serem transformadas em poesia e expressas em um gênero, com estrutura peculiar, que é o poema. Utilize poemas diversificados e explore suas possibilidades de rimas, estruturas textuais, versos, estrofes, ritmos, personagens, cenários, tempos, linguagens figuradas, etc.

Dia 8

Assunto abordado

- Interpretação de poema

Momento de Interação

- Tipos de poema
- Interpretando poemas
- Criando um poema

Atividades propostas

- Encontre um poema que você goste e compartilhe a leitura do mesmo com os seus colegas. Dos poemas que a turma ler, peça ao seu professor para ajudar a realizar a interpretação de um dos poemas.
- Localize em um poema, as suas rimas e circule-as indicando em seguida, quais palavras estão rimando. Se preferir, pinte os pares de rimas, utilizando cores diferentes, para indicar cada par. Arrisque-se pense em uma situação já vivenciada e dos sentimentos e emoções que esta situação lhe causou. Tente escrever nos contando em forma de versos com rimas.



Para você educador(a): Apresentar aos educandos, poemas diversificados (natureza, amor, saudades, possibilidades de rimas etc.) e estimule-os a fazerem a leitura, compartilhada, ou a partir da sua leitura. O professor é o espelho e o maior incentivador para o aluno. Então selecione poemas que a leitura seja prazerosa para você também, assim, com certeza os alunos também serão motivados a lerem, cantarem e sentirem o poema. Dialogue sobre a presença de rima, a quantidade de versos e de estrofes, propiciando a participação oral. Incentive os educandos a colocarem suas dúvidas, sempre que surgirem.

Assunto abordado

- Conhecendo o Repente

Momento de Interação:

- Parlenda: Melodia, rima e ritmo
- A origem do repente
- Conceituando o repente

Atividades propostas

- Escreva uma parlenda que saiba de cor ou que foi lida pelo seu professor. Localize no mapa do Brasil, o Estado onde o repente teve a sua origem.
- Você gostou do repente que ouviu? Escreva uma dica para um colega, comentando o repente, dizendo se gostou ou não e justifique.



Para você educador (a): Para trabalhar o gênero “Repente”, você poderá começar apresentando versos breves, ritmados e repetitivos. Um bom gênero textual para isso são as parlendas, que a por fazerem parte da cultura popular e, várias serem do conhecimento dos educandos (memorizadas), poderão ser utilizadas para exploração da leitura,

Dia 10

utilizando estratégias de leitura de antecipação e verificação, onde durante a leitura, o professor poderá ir apresentando um verso por vez e, estimulando o(a) educando(a) a ajustar a leitura a escrita. Apresentar a escrita de parlendas que foram lidas ou declamadas, faltando versos, para que os educandos completem as rimas. Verificar se algum(a) educando(a) faz repente ou conhece alguém que faça. Incentive-os (as) a fazerem um vídeo, para mostrar para os(as) colegas (com a autorização de uso da imagem e texto). Ao apresentar o mapa do Brasil, você poderá explorar noções de medidas como maior e menor, realizando a comparação dos territórios de cada Estado. Fazer listas com os nomes de alunos, relacionando em que Estado cada um nasceu. Explorar estas listas, utilizando operações matemáticas, como adição da quantidade de alunos que nasceram em cada região do Brasil. Subtração para verificar diferença de quantidades de nascidos em uma região ou outra, bem como, diversas situações problemas.

Sugestões: Parlendas: <https://www.normaculta.com.br/12-parlendas-do-folclore-brasileiro/>;
A origem do repente: [file:///C:/Users/Diretor.WIN-7F4ARM06PEA/Downloads/ecordel-a-origem-do-repente%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Diretor.WIN-7F4ARM06PEA/Downloads/ecordel-a-origem-do-repente%20(1).pdf)

Assunto abordado

- Repente - Poesia, conteúdo e ideal

Momento de Interação

- As manifestações culturais através do repente
- O Reduto do repente

Atividades propostas


- O Repente, tem a sua origem no nordeste brasileiro, região com uma manifestação cultural bem diversificada, onde há também uma culinária que se destaca. Você conhece algum prato de origem nordestina? Faça uma lista com os nomes de pratos desta região, que você já comeu ou ouviu falar. Com o professor como escriba, produzam coletivamente uma receita culinária da região nordeste. Anote em seu caderno, para que depois possa fazê-la e degustá-la. Se você realizar a receita, tire uma foto ou faça uma ilustração e compartilhe nas redes sociais com #saberesemcasa ou nos envie através do(a) sua(seu) professor(a).






Para você educador(a): Apresentar aos(as) educandos(as), vídeos de Repentes e explorar as manifestações culturais e características da Região Nordeste, o reduto do Repente. Verifique antecipadamente, se estes vídeos estão de acordo com os preceitos de uma instituição pública laica. Ao produzir coletivamente uma receita culinária, explore as várias unidades de medidas convencionais e não convencionais, (pitada, colher, xícara, copo, peso, etc).

Observação: Produzir uma receita utilizando ingredientes da cesta básica, oportunizando para que todos tenham possibilidade realizá-la.

Dia 15

	<p>Sites para pesquisa: https://www.melhoresdestinos.com.br › comidas-tipicas-n...</p>
Dia 17	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> Literatura de Cordel <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> Origem A rima no cordel Características do Cordel <p>Atividades propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> Leia ou peça para alguém ler para você um Cordel e depois escreva em seu caderno, quatro rimas desse cordel lido Coloque estas rimas em ordem alfabética. Imagine que haverá uma exposição ou live, sobre cordel e repente. Faça um bilhete, convidando um amigo e envie para ele, por WhatsApp, ou mesmo no papel. Envie também para o seu(sua) professor(a), para que ele nos envie, assim, seu convite, poderá aparecer aqui no programa. <p> Para você educador(a): Leia cordéis para os(as) educandos(as), motive-os(as) a identificarem as rimas. No roteiro a ser impresso para os(as) educandos(as), você poderá elaborar um caça-palavras de rimas.</p> <p>Auxilie os(as) educandos(as) a realizarem a interpretação de um Cordel lido, bem como a perceberem o tema abordado e que o Cordel geralmente traz uma temática social. Para auxiliar a interpretação e a percepção das características do Cordel pelos(as) educandos(as), você poderá fazer perguntas, para que realizem essa interpretação. Pesquisa: https://www.pensador.com/poemas-de-cordel-para-voce-se-encantar/#</p>
Dia 22	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> O Cordel é arte <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> Xilogravura Aluno protagonista: Uma trajetória de vida através do Cordel. <p>Atividades propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reproduzir uma xilogravura e depois comentar como foi essa experiência. Após passar um longo período afastado da escola ou se você nunca estudou antes, sabemos que a procura da escola, é um grande desafio. Parabéns, pois somente pelo motivo de estarem estudando, vocês já são grandes vencedores. Conte para nós, como foi o seu retorno ou a sua busca pela escola, depois de adulto. Você poderá gravar um áudio, vídeo, relatar, escrever ou pedir ajuda de alguém para registrar em forma de Cordel. Compartilhe em suas redes sociais, com #saberesemcasaeja, ou solicite ajuda para seu(sua) professor(a) para que nos envie, assim a sua produção poderá fazer parte dos próximos programas e também motivar outras pessoas a buscarem a escola.

	 <p>Para você educador(a): Procure saber se há alguém da turma ou no bairro que faça Cordel e peça para tirar foto da produção ou gravar um vídeo. (Não esquecendo de pedir autorização de imagem e texto).</p> <p>Pesquisar um livro de cordel e levar a leitura para os (as) educandos(as), para que possa tornar a atividade mais interativa para os educandos.</p>
Dia 24	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo uma Biografia <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é uma biografia? • Biografia de Mazzaropi • Conhecendo Mazzaropi - Curta metragem <p>Atividades propostas</p> <p>Após conhecer a biografia de Mazzaropi, comece também a produzir a sua. Para isso, produza uma linha do tempo, com fotos, desenhos e escreva ou peça para alguém escrever os acontecimentos (começando pelo dia do seu nascimento). Se puder socialize sua linha do tempo nas redes sociais com #saberesemcasaeja ou envie uma foto para o seu(sua) professor(a), para possa compartilhar com a gente e quem sabe aparece em um dos nossos programas</p>  <p>Para você educador(a): Trabalhar com biografia, oportuniza a percepção dos momentos históricos e sociais, de uma linha do tempo da vida de uma pessoa. Explore isso com os(as) educandos(as), incentivando-os(as) a fazerem a sua própria linha do tempo. Você poderá também, fazer a sua linha do tempo, para que eles(as) vejam e se animem em produzir esse material.</p>
Dia 29	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo um curta metragem <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre curta metragem e filme • Como fazer um curta utilizando o celular <p>Atividades propostas</p> <p>Pesquise alguns curta metragens ou pergunte para seus familiares, amigos(as) e professor(a) e faça uma lista com os nomes desses curtas, registre em seu caderno, se quiser socialize sua pesquisa nas redes sociais com o #saberesemcasa. Comece a pensar em uma história para você produzir um curta metragem com seu celular.</p>  <p>Para você educador(a): Motivar os(as) educandos(as) a produzirem um curta, utilizando o celular, que pode ser a biografia deles(as). Enfatize o tempo verbal (pretérito perfeito), que é utilizado nas biografias (nasceu, faleceu, estudou, morou).</p>
<p>SABERES E APRENDIZAGENS</p>	

O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE

Reconhecer e valorizar a fala como função social.

Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.

Desenvolver a criatividade com base no exercício da imaginação, da liberdade de expressão e da confiança, em rodas de leitura oral e de leitura dramática.

LEITURA E ESCUTA

Desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras.

Reconhecer e ler palavras formadas por sílabas simples e complexas na apropriação da leitura.

Formular hipóteses, estabelecendo expectativas em relação ao texto que vai ler, pressupondo a forma, a função social e os sentidos antecipados do texto.

Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.

PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA

Estabelecer relações de convenções gráficas e suas funções no sistema de escrita (letras maiúscula e minúscula, cursiva, entre outras).

Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.

Produzir e reescrever textos de forma coletiva.

Conhecer e explorar as novas ferramentas tecnológicas e utilizá-las na produção textual.

Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Reconhecer e compreender os diversos gêneros textuais (quadrinhos, reportagens, notícias, poemas, crônicas, legendas, charges, letras de música, bulas de remédio, receitas, histórias surdas e piadas) e sua função social.

Reconhecer e compreender as diversas literaturas, valorizando sobretudo a indígena, a africana e a brasileira.

Compreender e utilizar diferentes modos e tempos verbais nos discursos produzidos, oralmente ou por escrito, em variadas esferas da vida social.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Utilizar tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação de forma ética, comparando comportamentos adequados e inadequados, demonstrando respeito sobre opiniões divergentes na web.

Utilizar recursos multimídia com autonomia, em alguns casos com o apoio de professores.

EJA CICLO II

Assunto abordado

Conhecendo poemas

Momento de Interação

- As principais características dos poemas
- Versos, estrofes e rimas

Atividades propostas

Vamos escrever um poema? Para isso você precisa ter um objetivo em mente. Para ajudar nesta tarefa, pense no seu propósito ao escrevê-lo. Que tipo de reação você quer causar no(a) leitor(a)? Há algo em específico que você queira descrever? As respostas podem ser diversas. Por exemplo: "descrever uma experiência pessoal", "protestar contra injustiças da sociedade", "exaltar a beleza da natureza", "expressar sentimentos", entre outras.

- Reflita sobre o tema que possa expressar uma ideia sobre o assunto.
- Explore o cenário, os movimentos, os sons, os cheiros, cada elemento que leve o(a) leitor (a) até seu poema.

Você poderá compartilhar sua produção nas redes sociais com a #saberesemcasaeja ou através do e-mail ejadoep@guarulhos.sp.gov.br, assim poderemos montar um varal de poemas dos(as) educandos(as) da EJA.



Para você educador(a): Apresentar diversos poemas para apreciação e leitura de modo a estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida de cada educando(a). Além disso, poderá trabalhar a escrita de poemas, deixando os(as) educandos(as) livres de temas, para que seus anseios interiores sejam retratados enquanto escrevem.

Dia 2

Assunto abordado: Poema x Poesia

Momento de Interação

- A diferença entre poema e poesia
- Tipos de poemas

Atividades propostas

Escreva no seu caderno um poema em que você manifeste algum tipo de sentimento em relação a este momento social pelo qual o mundo todo está passando, a pandemia da Covid-19. Pense no que

Dia 7

podemos fazer pelo outro e como podemos contribuir, através das palavras para melhorar a humanidade. Use a sua liberdade de expressão e aproveite este momento para expressar através do seu poema, a importância de ficar em casa, de usar a máscara, de evitar aglomerações, de tomar a vacina, de se cuidar e de cuidar de quem você ama. Compartilhe seu poema através da #saberemcasaeja ou pelo e-mail ejadoep@guarulhos.sp.gov.br, ou ainda peça para seu(sua) professor(a) nos enviar.



Para você educador(a): Pesquise com seus (as) alunos(as) diferentes poesias e poemas, escritos em diferentes contextos, para que eles(as) possam entender que há diferentes tipos de poemas e a poesia.

Dia 9

Assunto abordado

- Wordland

Momento de Interação

- Conhecendo o mundo através das palavras
- A importância dos imigrantes e suas trajetórias de vida

Culture Time

- Vamos fazer uma longa viagem, através das histórias dos alfabetos ao redor mundo, chegando na honrosa Academia Brasileira de Letras. E vamos conhecer um pouco do Museu do Imigrante e o Memorial da América Latina.

Atividades propostas

Para descobrir a origem dos sobrenomes e em quais países são mais usados, acesse o link <https://cutt.ly/6bM0nYV>. Você pode pesquisar as conexões ao redor do mundo através dos sobrenomes e até saber qual a origem do seu sobrenome.



Para você educador(a):

Filmes: Exodus - Where I come from is disappearing, Alemanha - Brasil, 2017

Era o Hotel Cambridge, Eliane Caffé, 2016


Visite virtualmente com seus (suas) alunos(as) o Memorial da América Latina através do Google Arts and Culture.

<https://artsandculture.google.com/entity/memorial-da-am%C3%A9rica-latina/m0by1w6c>

e também o Museu da Imigração do Estado de São Paulo

<https://artsandculture.google.com/partner/museu-da-imigracao>

Para descobrir a origem dos sobrenomes e em quais países são mais usados, acesse o link <https://cutt.ly/6bM0nYV>

<p>Dia 11</p>	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo e criando acróstico <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é acróstico • Tipos de acróstico • Criando um acróstico <p>Atividades propostas</p> <p>É muito comum utilizar o acróstico em homenagens. Assim, a partir do nome próprio de alguém são descritas as qualidades ou o significado que o (a) homenageado (a) tem para o autor da composição ou por quem quer homenageá-lo (a). Solte sua imaginação e crie um acróstico com seu primeiro nome ou com o nome de alguém que você deseja homenagear. Não se esqueça de seguir as orientações dadas no Programa Saberes em Casa para a construção de um acróstico.</p> <p>Você poderá criar outros acrósticos a partir de outras palavras como PANDEMIA, por exemplo, e para cada letra uma característica desse momento.</p> <p>Compartilhe seus acrósticos através da #saberesemcasaeja ou pelo e-mail ejadoepguarulhos.sp.gov.br, ou ainda peça para seu(sua) professor(a) nos enviar.</p> <p> Para você educador(a): Orientar os (as) educandos (as) para que, a partir dos modelos e das definições de acrósticos, discutam sobre assuntos do seu interesse e, a partir de palavras ou expressões, criem acrósticos que expressem seus sentimentos ou suas impressões a respeito desse assunto. Verifique se os (as) educandos (as) compreenderam a função comunicativa do acróstico e se foram capazes de produzir esse tipo de texto, partindo de suas experiências cotidianas.</p>
<p>Dia 14</p>	<p>Assunto abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Slam: uma forma de poesia <p>Momento de Interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do Slam • Slam muito mais do que palavras <p>Atividades propostas</p> <p>Como observamos, no Slam são abordados temas como racismo, violência, drogas, preconceitos, entre outros. Reflita sobre a temática que você gostaria de abordar em seu poema Slam, de modo a despertar a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esse tema. Escreva em seu caderno, um rascunho do seu poema, refletindo sobre as emoções e ideias que você deseja expressar. Organize os versos e as rimas e, caso sinta-se confortável, poderá usar gírias. Leia o poema com muita emoção para um (a) amigo ou familiar. Grave um vídeo ou</p>

um áudio, e compartilhe com seus (as) educadores (as) e também nas suas redes sociais por meio da #sabersemcasaeja ou pelo e-mail ejadoep@guarulhos.sp.gov.br



Para você educador(a): O slam é um gênero literário e por isso pode ser trabalhado pelo(a) educador (a) como qualquer outro gênero. É interessante que o (a) educador (a) faça uma breve pesquisa sobre os Slams e organize projetos partindo da premissa do protagonismo dos jovens e adultos em seu processo criativo.

<https://gerflint.fr/Base/Bresil9/estrela.pdf> - Artigo escrito por Roberta Estrela D'Alva, poeta e pesquisadora Slammer: D'ALVA, Roberta Estrela. Um microfone na mão e uma ideia na cabeça – o poetry slam entra em cena. Revista Synergies Brésil. N° 09, 2011. pp. 119-126.

Dia 16

Assunto abordado

- Arte como linguagem - Falando de cinema

Momento de Interação

- Reflexão da arte como possibilidade de expressão e comunicação.
- Contextualização e referências do cinema mudo.
- Conversa sobre produções contemporâneas.

Atividades propostas

- Você pode pesquisar e assistir curtas contemporâneos que comuniquem algo que gostaria de dizer por meio do cinema. Segue a sugestão de um link: <https://curtaflix.com.br>, ele apresenta vários curtas para que você possa assistir e escolher. Depois você pode registrar no seu caderno e compartilhar com seus (suas) professores(as), ou enviar para nós através do e-mail ejadoep@guarulhos.sp.gov.br ou nas redes sociais com o #sabersemcasaeja



Para você educador(a): Você poderá utilizar o link: <https://curtaflix.com.br> para interagir sobre o assunto com os (as) educandos(as) e trabalhar com eles a possibilidade da criação de um curta.

Dia 18

Assunto abordado

- Continuando a falar do Slam - Uma batalha de poesias faladas

Momento de Interação

- Um espaço de fala, de escuta e respeito
- Os jovens como protagonistas desse movimento

Atividades propostas

- Após conhecer o Slam por meio do Programa Saberes em Casa, você poderá organizar uma "batalha de poesias" com seus (as) amigos (as) ou com seus familiares. O grupo que irá participar da batalha deverá criar suas próprias regras, como local, horário, tempo da apresentação, quem serão os jurados e a pessoa que ficará responsável por cronometrar o

tempo da poesia e calcular a nota obtida por cada participante. É preciso organizar a ordem das apresentações. O local escolhido pode ser ao ar livre, no quintal, na garagem ou em uma pracinha próxima, caso não seja possível fazer ao ar livre é preciso seguir os protocolos de distanciamento social. A “batalha de poesias” poderá ser filmada com o consentimento dos participantes e compartilhada nas redes sociais através da #saberesemcasaeja, esperamos suas produções! Você pode pedir ajuda aos seus(as) professores(as).



Para você educador(a): Pesquisar algumas apresentações de Slam com os (as) educandos(as), Estimulando-os (as), a se expressarem por meio da produção textual e das declamações de poesias.

Dia 21

Assunto abordado

- Luz, Câmera, Ação...

Momento de Interação

- Como surgiu o cinema
- A fotografia no cinema

Atividades propostas

- Você se lembra como eram as fotos de antigamente?
- Tem alguma foto da sua infância, da sua adolescência e da fase adulta? Caso tenha, registre em seu caderno o ano em que as fotos foram tiradas e a idade que você tinha em cada uma delas, calcule a diferença de idade entre a primeira e a última foto e registre as mudanças que ocorreram com você ao longo do tempo. Se você não tiver as fotos, procure se lembrar como você era nessas fases de sua vida e registre em seu caderno.
- Compartilhe suas fotos para que possamos fazer um lindo painel através da #saberesemcasaeja ou pelo e-mail ejadoep@guarulhos.sp.gov.br



Para você educador(a): Oportunize um momento de reflexão e diálogo sobre uso da fotografia como recurso pedagógico e facilitador no processo de formação da identidade dos (as) educandos(as) da EJA, com destaque para imagem de si mesmo na construção do eu, enfatizando sua singularidade e especificidade social.

Para pesquisar o cinema:

<https://www.youtube.com/watch?v=4jmCFzzCQvw> Irmãos Lumière: primeiros filmes (1895)
<https://www.youtube.com/watch?v=uv8EKgBrk3w&t=28s> Irmãos Lumière - A chegada do trem

Dia 23

Assunto abordado

- Expressão e comunicação através das práticas corporais
- Racismo
- Capoeira

Momento de Interação

- -Reflexão sobre como nos comunicamos e nos expressamos através das práticas corporais que também são utilizadas em filmes, danças e outros.
- Conversa sobre a história da capoeira, sua origem e o contexto que ela estava inserida na sua criação e como está hoje

Atividades propostas

Pesquisar sobre a capoeira, suas principais referências. Se você ainda não assistiu e puder assistir ao filme " Besouro", uma produção brasileira, você poderá perceber muitos aspectos discutidos no nosso programa de hoje. Após suas pesquisas, faça uma reflexão sobre o contexto do negro em nosso país. Você pode registrar suas reflexões no seu caderno e também compartilhar nas redes sociais com #sabersemcasaeja ou enviar pelo e-mail ejadoep@guarulhos.sp.br.



Para você educador(a): Incentivar os (as) educandos(as) a realizarem pesquisas sobre o assunto abordado e se possível apresentar outras obras cinematográficas que abordam o assunto.

Dia 25

Assunto abordado

O cinema brasileiro

Momento de Interação

- A história do cinema brasileiro
- As principais características do cinema brasileiro
- Referências sobre Chaplin e sua influência no cinema brasileira

Atividades propostas

Você sabe o que é cinematógrafo? Faça uma pesquisa sobre o cinematógrafo e sua contribuição para o cinema.

Registre sua pesquisa em seu caderno e compartilhe com seu (sua) professor(a).



Vida de cachorro (1918)

<https://www.planocritico.com/critica- curtas-de-charles-chaplin-1918/>

O curta de 1918, "Vida de Cachorro", tem toda a cara do cinema mudo que traria fama e glória para Chaplin futuramente.

Ao observar a imagem e o título do curta, qual(is) assunto(s) você acha que é abordado? Faça um levantamento de hipóteses e registre em seu caderno.



Para você educador(a): A pesquisa e a investigação podem ser um grande instrumento na construção do conhecimento dos (as) educandos (as), por isso é importante auxiliá-los (as) na busca de informações, disponibilizando referências bibliográficas e oferecendo melhores condições de desenvolvimento da pesquisa. Outro ponto de grande relevância que o (a)

educador (a) pode abordar é a conscientização de que uma pesquisa não é uma mera cópia e sim uma síntese de um conjunto de informações.

Dia 28

Assunto abordado

O Curta Metragem

Momento de Interação

- Vamos conhecer um pouco da história do curta metragem.

Atividades propostas

Imagine-se como um(a) roteirista que deverá produzir um roteiro literário para a filmagem de um curta-metragem.

Refleta sobre o clima que o filme terá e qual será o gênero dele (terror, drama, comédia, etc). Inspire-se em uma experiência pessoal para escrever o roteiro. Defina o tema e o local onde as cenas serão gravadas. Faça um storyboard. O storyboard é um tipo de revista em quadrinhos que ilustra tudo o que acontecerá no filme, cena por cena. Os desenhos não precisam ser artisticamente perfeitos, mas devem dar uma ideia clara do que ocorrerá em cada cena.



Para você educador(a): Apresentar para os educandos (as), alguns curtas para que possam ter mais contato com esse tipo de produção e trabalhar os aspectos que fazem parte desse trabalho, como linguagem, cenário e outros. Os (as) educandos(as) podem realizar pesquisas e investigar um pouco mais também, a partir do material disponibilizado pelo(a) professor(a).

Dia 30

Assunto abordado

Criando um curta metragem

Momento de Interação

- Relembrando os principais aspectos de um curta metragem
- Aprendendo a realizar uma produção - principais aspectos e elementos

Atividades propostas

Retomando a atividade que você realizou no programa anterior e pensando na produção de um curta metragem, nossa proposta é que agora, com as dicas que você recebeu de seus(as) professor(es) e do Produtor Raul, vocês podem gravar seus próprios curtas e podem nos enviar através do e-mail ejadoep@guarulhos.sp.br.



Para você educador(a): Trabalhar com os(as) educandos(as) as produções para a criação dos curtas para a SEMANEJA.

O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE

Reconhecer e valorizar a fala como função social.

Escutar, por meio da leitura compartilhada, textos argumentativos, como artigos de opinião, debates de diversos temas e anúncios publicitários em diferentes situações de comunicação e do momento histórico.

Conhecer, reconhecer e respeitar as variantes linguísticas existentes nas diferentes regiões do Brasil.

LEITURA E ESCUTA

Construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão.

Ler as diferentes linguagens (verbal, visual, matemática, gráfica, plástica, corporal, entre outras).

Utilizar a biblioteca e os instrumentos tecnológicos em busca de informações e consultas (consultar enciclopédias, jornais, revistas e livros; emprestar livros para leitura em casa etc.).

Inferir conceitos e posicionamentos com base no uso de palavras e/ou expressões de sentido figurado e nos elementos presentes, veiculados no texto.

Ler com autonomia as diversas tipologias textuais.

Apreender as diferentes formas do discurso linguístico/literário e as tradições orais.

PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA

Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.

Utilizar recursos gramaticais (conjunções, pronomes, preposições, sinônimos, tempos verbais e advérbios) para coesão e coerência.

Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Compreender e utilizar a linguagem como meio de formação, informação e comunicação

Reconhecer, compreender, contextualizar e analisar os diferentes gêneros textuais (quadrinhos, reportagens, notícias, artigos de opinião, editorial, poemas, crônicas, legendas, charges, letras de música, bulas de remédio, receitas, histórias surdas e piadas).

Reconhecer os sentidos dos verbos de dizer no discurso indireto, por exemplo, em textos jornalísticos e literários.

O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA INGLESA

Ampliar o repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, datas comemorativas, entre outras) vinculadas à língua inglesa, valorizando a diversidade entre culturas.

O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

LUTAS

Valorizar princípios éticos como respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade e justiça.

Reconhecer diferentes modalidades de luta: capoeira, tae kwon, do muay thai, jiu-jítsu, judô, karatê, boxe, entre outras.

DANÇAS

Reconhecer e experimentar danças populares do Brasil e do mundo e danças de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados.

Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

O EDUCANDO E A ARTE

ARTES VISUAIS, MÚSICA, TEATRO, DANÇA

Compreender, apreciar e valorizar a arte como meio de expressão das diferentes linguagens (visual, gráfica, plástica, sonora, corporal, tecnológica), desenvolvendo a percepção do indivíduo sobre a diversidade de linguagens artístico-culturais.

Identificar, compreender e relacionar a arte como manifestação do pensamento estético e poético contextualizado nas diversas culturas.

Reconhecer, apreciar, experimentar e explorar improvisações nas diferentes linguagens teatral, musical e de dança, explorando a corporeidade e contextualizando-a no tempo, no espaço e na forma.

Reconhecer, analisar, valorizar e discutir as diferentes manifestações estéticas presentes em danças, músicas e representações teatrais (re)conhecendo ritmos, movimentos artísticos, a cultura e história de distintos povos e lugares.

EXPEDIENTE

Secretário de Educação

Paulo Cesar Matheus da Silva

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora de Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Solange Turgante Adamoli

Revisão de texto

Ana Paula Lúcio Souto Ferreira

COORDENAÇÃO GERAL

Solange Turgante Adamoli

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Fabiola Moreira da Costa

APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Eduardo Augusto Ribeiro Ramiro

Raquel Batista Pereira

Priscila Bispo de Lacerda

Thalita Wanderley Queiroz Rios

Angela D. Consiglio

Rafael de Arruda Bueno José Miguel

Talita Cerqueira Brito

Joyce Recco Forni

Eliane de Siqueira

Jefferson Pimenta

Fernanda Lopes de Freitas Batista

Emiliano Patarra

Patricia Matildes

Marcus Paulo Martins da Cruz

INTÉRPRETES DE LIBRAS

Emylle Cassia Cabral dos Anjos

Letícia Muniz

Regina Figueiredo Fernandes

APOIO NA ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Educação de Jovens e Adultos

Rosângela Barros

Renata Calenti Freitas dos Santos

Jefferson Carvalho Pimenta

Adriano Tavares

Luciana Longuini da Silva

Educação Infantil

Ana Paula Reis Felix Pires

Janaina Leal Dias

Jessica Blasques da Silva

Tamires da Silva Fernandes

Ensino Fundamental

Solange Turgante Adamoli

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Programa LEIA

Camila Zentner Tesche

Thatiane C. Melguinha

CONTEÚDOS DO PORTAL EDUCAÇÃO

Paula Teixeira Araujo

Renata Ferreira Alves Dias

Ademilson Cerqueira de Jesus

DIVISÃO TÉCNICA DE PUBLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Eduardo Calabria

Anna Solano

Camila Rhodes

Carla Maio

Bárbara Braz

Danielle Chaves

Diego Alves

Mateus Barboza

Paulo César Marques

Rodrigo Medrado



PREFEITURA DE
GUARULHOS